



***Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social***

RELATÓRIO ABEPSS NORTE 2009/2010

Lília Penha Viana Silva – Vice-Presidente Regional
Lúcia Cristina dos Santos Rosa – Diretora Regional de Pós Graduação
Nádia Socorro Fialho Nascimento – Diretora Regional de Graduação
Helóisa Helena Corrêa da Silva – Suplente Docente



*Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social*

SUMÁRIO

I APRESENTAÇÃO

II BALANÇO DO PLANO DE TRABALHO

2.1 ESTRUTURAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DA ABEPSS

2.2 COMUNICAÇÃO

2.3 GRADUAÇÃO

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO

III CONSIDERAÇÕES FINAIS

IV ANEXOS:

01 MAPEAMENTO DAS UFAS DE GRADUAÇÃO DA REGIONAL NORTE DA ABEPSS

02 MAPEAMENTO DAS UFAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA REGIONAL NORTE DA ABEPSS

03 MAPEAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU

04 MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA REGIONAL NORTE DA ABEPSS

05 MAPEAMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA NA REGIONAL NORTE

06 RELATÓRIO OFICINA REGIONAL 2009

07 RELATÓRIO OFICINA REGIONAL 2010

08 RELATÓRIO BALANÇO PNE NA REGIONAL NORTE

I APRESENTAÇÃO

A Gestão 2009 – 2010 da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS estará concluindo em dezembro, a sua tarefa histórica de contribuir com o processo de construção/consolidação da entidade acadêmico-científica do Serviço Social brasileiro. Neste sentido, este documento objetiva registrar os esforços empreendidos pela Vice Regional Norte que compreende os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, (Região Norte) e os Estados do Maranhão e Piauí (Região Nordeste).

A Diretoria Regional Norte da ABEPSS é composta pela Vice Presidente Regional, Prof^a Ms. **Lília Penha Viana Silva**, da Universidade Federal do Maranhão/UFMA; Coordenadora Regional de Pós Graduação, Prof^a Dra. **Lúcia Cristina dos Santos Rosa**, da Universidade Federal do Piauí/UFPI; Coordenadora Regional de Graduação, Prof^a Dra. **Nádia Socorro Fialho Nascimento**, da Universidade Federal do Pará/UFPA; Suplente Docente, Prof^a Dra. **Heloísa Helena Corrêa da Silva**, da Universidade Federal do Amazonas/UFAM; Representante de Supervisores, Assistente Social **Andréia Carla Santana Everton** / MA; representantes estudantis de graduação **Luciana Aires Rosa**, da Universidade Federal do Pará e **Sanyse Campos Sabino**, da Universidade Federal do Maranhão e das representantes estudantis de Pós-Graduação, **Silvana Compton Barros**, do Programa de Pós Graduação da UFAM e **Doracy Moraes de Souza**, do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da UFPA.

O Relatório da Gestão da Vice-Regional Norte se encontra estruturado inicialmente por esta Apresentação, seguido de um Balanço das Ações desenvolvidas pelos membros da Diretoria no sentido de cumprir as suas atribuições e competências na execução do Plano Nacional da Gestão, construído coletivamente em evento realizado no Rio de Janeiro nos primeiros meses de 2009. Aborda, portanto o que foi realizado nas áreas da Estruturação e Profissionalização da ABEPSS, Comunicação, Graduação, e

Pós-Graduação, demonstrando de que modo a Vice e os demais membros da Diretoria Regional se movimentaram representando a entidade no período. Além dessas atividades que são possíveis de mensurar, fica sem visibilidade todo o trabalho de articulação política que se processou através das centenas de comunicações recebidas e encaminhadas através do correio eletrônico.

Após o Balanço do Plano de Trabalho da Regional, se apresenta um outro conjunto de elementos avaliativos da Gestão Regional: As Potencialidades da Gestão, suas Dificuldades, e Indicações de Desafios e Prioridades para a próxima gestão, além de um conjunto de Anexos. Os quatro primeiros apresentam um esforço de atualização do mapeamento das UFAS de Graduação e Pós-Graduação na Regional, bem como dos Cursos de Pós-Graduação Latu Sensu e Grupos de Pesquisa. O Mapeamento foi elaborado a partir das respostas das/os Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, dos sites das UFAS, das articulações institucionais ou pessoais travadas pelos representantes da Diretoria nos seus Estados, bem como de conhecimento adquirido através dos eventos nacionais, que facilitou o contato com docentes e profissionais de outros Estados.

O Mapeamento é um documento em movimento, e limitado pelas informações disponibilizadas para a Diretoria, mas aponta elementos fundamentais para o aprimoramento do processo de comunicação da Vice com as UFAS da Regional. Os demais anexos (05 a 08) são compostos por outros documentos produzidos pela Regional, no decorrer da gestão, quais sejam: O Mapeamento do Ensino de Graduação à Distância na Regional Norte; os Relatórios das duas Oficinas Regionais e o Balanço da PNE

II BALANÇO DO PLANO DE TRABALHO

2.1 Divulgação da ABEPSS como associação acadêmico-científica

Esta ação foi desenvolvida por todos os membros da Diretoria em seus Estados e instâncias de representação. Dessa forma, eles foram chamados a participar de todos os eventos representativos da categoria promovidos pelos

CRESS, Movimento Estudantil e UFAS de Graduação e Pós-Graduação, oportunidade em que divulgavam a entidade e seu Plano de Trabalho e abordavam as temáticas priorizadas pela gestão: na Graduação, a construção da PNE e na Pós- Graduação, os Grupos Temáticos de Pesquisa como forma de organização dos pesquisadores e pesquisas em Serviço Social. Nesse sentido, em 2009 a Diretoria se desdobrou na tarefa do debate necessário para a construção e em 2010, na divulgação dos resultados do trabalho, a PNE e a estruturação dos GTP's.

Outra atividade foi o lançamento da campanha de filiação de sócios institucionais e individuais, realizada nos eventos alusivos à Semana do Assistente Social, com colocação de equipe de filiação e também nos eventos realizados pelas UFAS e Movimento Estudantil, a campanha de filiação foi levada e defendida, divulgando-se os valores promocionais, os procedimentos e os direitos adquiridos com a filiação.

No tocante às UFAS, foi feita uma nova filiação no Estado do Amazonas (Faculdade Salesiana Dom Bosco - privada), e outras três faculdades privadas estão se mobilizando para a filiação em 2011(Faculdade Nilton Lins; Faculdade da UNINORTE e a Faculdade Martha Falcão). No Piauí, O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas se filiou. No Estado do Maranhão se encontram em fase de filiação, o Curso de Serviço Social do UNICEUMA (privado) e o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas. Quanto à filiação individual, a mobilização foi amplamente desenvolvida em todos os Estados, mas não dispomos de informações sobre o número de novos filiados na gestão, uma vez que a relação é direta com a Secretaria da ABEPSS.

2.2 Comunicação

Considerando inicialmente a comunicação interna da ABEPSS, da Executiva com as Vices e destas com a executiva e demais membros da Regional, podemos afirmar que cumprimos o nosso Plano no que diz respeito ao estabelecimento de um fluxo contínuo de envio de notícias e informações das regionais para o colegiado nacional e vice versa pela lista de e-mails; bem como a constituição de um fluxo de comunicação na gestão: presidente – vice-regionais (divulgação na regional); Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, com cópia ou informes gerais para presidência e vice.

A comunicação externa teve grande impulso com a reorganização da página da ABEPSS que disponibilizou um conjunto de informações permanentes em forma de documentos importantes para a categoria profissional, permitindo, por outro lado, uma divulgação em rede dos seus posicionamentos políticos, mas ainda é preciso avançar na alimentação permanente das informações, na sua atualização, principalmente no que diz respeito às informações das Regionais.

A comunicação das Regionais teve como ação prioritária a implementação da Política de Comunicação da ABEPSS de modo a ampliar a sua inserção nas Unidades de Formação Acadêmica, e neste caso, a internet foi a principal ferramenta utilizada para divulgar e socializar posicionamentos e documentos importantes como os Documentos – Base para a construção da PNE e dos GTP's, o que facilitou o processo dos debates das Oficinas Regionais de 2009, pois os documentos já eram de domínio público através do site, mas também foram encaminhados a todas as UFAS e CRESS. E em 2010, a divulgação massificada da PNE e do Documento final dos GTP's através da mesma estratégia assegurou, que todas as UFAS com quem mantivemos contato tenham conhecimento do seu conteúdo, e estejam desenvolvendo suas atividades na Graduação e Pós-Graduação buscando adequar-se às novas diretrizes afirmadas nestes documentos.

2.3 GRADUAÇÃO

A prioridade definida pela Gestão 2009-2010 foi a elaboração e implementação da Política Nacional de Estágio como instrumento de implementação das Diretrizes Curriculares. Dessa forma, as ações da Graduação no Plano de Trabalho foram: Defender e garantir a implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS; Continuar a luta para a criação de cursos de Serviço Social nas IES públicas; Formular e acompanhar a Política Nacional de Estágio; Incentivar a criação de fórum de supervisores de estágio e Levantar informações e acompanhar o Ensino de Graduação à Distância. No sentido da concretização dessas ações, foram desenvolvidas as seguintes atividades.

a) Defender e garantir a implementação das Diretrizes Curriculares da

ABEPSS

Levantamento da situação das UFAs em relação à avaliação das Diretrizes

Esta foi uma atividade que perpassou as programações das duas Oficinas de Graduação, e o que foi expresso por todas as UFAS que participaram dos eventos denota os esforços que cada uma vem desenvolvendo para implementar as Diretrizes. Entretanto, o que se percebe é uma enorme diferenciação entre as experiências apresentadas, que mostram por um lado, UFAS que já avaliaram e reformularam seus currículos, e estas em número reduzido, e por outro lado, UFAS em processo de revisão, com Comissão formada e já trabalhando, e um conjunto de UFAS que ainda encontra muitas dificuldades de implementar as diretrizes, formado majoritariamente por UFAS privadas e criadas recentemente.

O que se pode concluir neste caso, é que há uma grande lacuna no processo de avaliação, uma vez que a Regional Norte não participou da Pesquisa sobre a Implantação das Diretrizes Curriculares realizada pela ABEPSS (iniciada na gestão 2005-2006 e concluída na gestão 2007-2008), não existem, portanto, parâmetros de avaliação, ainda precisam ser construídos, o que coloca uma demanda real para a próxima gestão Regional que não não foi possível realizar pela gestão que está se encerrando.

b) Formular e acompanhar a Política Nacional de Estágio

Na perspectiva do cumprimento desta ação, os membros da Diretoria Regional em cada Estado desenvolveram um amplo conjunto de atividades em articulação com os Conselhos Regionais de Serviço Social, o Movimento Estudantil e as Coordenações das UFAS de Graduação, tendo em vista, no primeiro ano, o debate do Documento-Base e a elaboração de contribuições para a construção da Política Nacional de Estágio. No segundo ano, as atividades já tiveram como finalidade dar conhecimento e debater a PNE com vistas à sua implementação em cada UFA, levando aos processos de revisão da Política de Estágio dos Cursos ou elaboração para os que ainda não a tinham, em conformidade com a PNE. Dentre as atividades, ganharam

destaque:

1. Reuniões Preparatórias às Oficinas Locais, Regionais e Nacionais

Nas capitais, onde havia representantes da ABEPSS, foram realizadas uma série de articulações e reuniões em vista da realização das Oficinas Locais, Regionais e Nacionais, contando com a participação da representação estudantil e dos CRESS.

2. Oficinas Locais da ABEPSS:

Foram realizadas em 2009: em São Luís (17 e 18.09.09), Manaus (18.09.09), Belém (02.10.09) e Teresina (07.10.09), sob a Coordenação conjunta das representantes da ABEPSS, das UFAS, dos CRESS e representação estudantil, tendo como centralidade a discussão das propostas da PNE e dos Grupos Temáticos de Pesquisa envolvendo discentes, docentes e supervisores de campo.

3. Oficinas Regionais da ABEPSS:

OFICINA REGIONAL BELÉM - realizada no Campus da Universidade Federal do Pará/UFGPA nos dias 21 e 22/10/ 2009 (Relatório Anexo).

OFICINA REGIONAL MANAUS – realizada nos dias 07 e 08 de junho de 2010 no Auditório do Centro Universitário Nilton Lins – UniNilton Lins.

4. Oficina Nacional de Graduação

Participação na atividade de elaboração do Plano de Trabalho da ABEPSS gestão 2009 -2010, no Rio de Janeiro.

Participação na Oficina Nacional de Graduação em Novembro de 2009 no Rio de Janeiro.

c) Continuar a luta para a criação de cursos de Serviço Social nas IES públicas

Quanto às ações de Atualização do Mapeamento das IES Públicas que não possuem cursos de Serviço Social, daquelas com iniciativas de criação e

ampliação de cursos e do fortalecimento de iniciativas em andamento de criação de cursos de Serviço Social de IES públicas, a Regional não conseguiu avançar. No Estado do Maranhão, por exemplo, não conseguimos ser recebidas pelo Reitor da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, que não possui Curso de Serviço Social.

Na UFMA, no contexto do REUNI, houve inicialmente uma proposta de abertura de um novo Curso no Campus do município de Codó, mas o processo de resistência desenvolvido pelos professores do Departamento de Serviço Social, às condições de precarização do ensino, e as exigências para que o DESES assumisse esse novo curso tem deixado essa proposta em suspenso, o que não quer dizer que ela não se realize nos próximos anos. Por outro lado, a ampliação de vagas com a abertura de um novo turno, é também uma expectativa que tem se colocado historicamente, não tendo se concretizado ainda, por falta de condições concretas de funcionamento.

Na UFPA, também no contexto do REUNI, foi criada a Faculdade de Serviço Social/FACSS, no Campus do município de Breves (região do Marajó), vinculado à UFPA. O curso iniciou suas atividades no 1º semestre de 2009, com um número de 03 (docentes), sendo a primeira turma formada por 40 alunos aprovados no Processo Seletivo Seriado-PSS/2009. A primeira Coordenação do Curso, na pessoa da Profª. Ms. Gicele Brito Ferreira se encerrará em 31/12/2010. O número de vagas do curso é de 40 (quarenta), funcionando no turno noturno, na modalidade presencial, com duração mínima de 4 e 1/2 (quatro anos e meio) e máxima 6 e 1/2 anos (até 50% a mais do tempo mínimo previsto).

A carga horária total é de 3.145 (três mil cento e quarenta e cinco horas), com período letivo intensivo e extensivo, e regime acadêmico seriado, em conformidade com o Regulamento da Graduação da UFPA. No ano de 2009 a FACSS realizou concurso para professor efetivo com o ingresso de mais 03 (três) professores. Há que se destacar ainda que o processo seletivo, na primeira e na segunda entrada de professores, ficou ao cargo dos docentes da FASS/UFPA- Belém.

d) Articulação com UFAS, MESS e CFESS/CRESS

A Regional Norte não teve dificuldade de articulação com as UFAS, MESS e CFESS/CRESS. No Estado do Amazonas, por exemplo, a Regional contou além do apoio do CRESS, também de um membro da Diretoria do CFESS, que lá reside. Estes sujeitos coletivos prestaram ampla colaboração ao trabalho que foi realizado, e também por seu lado, tiveram na Diretoria Regional da ABEPSS uma aliada na ação político-acadêmica e de fiscalização da profissão, nos debates e encaminhamentos. Desse modo, podem ser dastacas as seguintes atividades:

Incentivar a criação de fórum de supervisores de estágio

Em todos os Estados com membros da Diretoria Regional encontra-se em curso ampla movimentação através de reuniões com representantes dos CRESS e UFAS para a implantação do Fórum de Supervisores de Estágio. Na maioria das UFAS já existe um Núcleo ou Grupo de Estágio. A implantação do Fórum articulando os sujeitos envolvidos no processo de formação em cada UFA se dará dentro de curto prazo.

Encontro de Estágio da Faculdade de Serviço Social/FASS/UFPA – realizado pelo Serviço de Prática de Serviço Social/SEPRASS/FASS/UFPA, no primeiro semestre de 2010, com a apoio da Diretora Regional de Graduação, objetivando ampliar o debate sobre a PNE com vistas à criação do Fórum de Supervisores de Estágio. Participação da Prof^a Nádia Fialho – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte

XIV Oficina de Estágio da UFAM

Período: 28 e 29.10

Mesa Redonda com as representantes da ABEPSS, do CRESS e CFESS, abordando a PNE e os avanços da mesma. Prof^a Dr^a Heloísa Helena Corrêa – Suplente da ABEPSS- Norte

Reunião com todas as UFAS do Piauí para apresentação do Plano de Trabalho da ABEPSS. Profª Drª Lúcia Cristina dos Santos Rosa – Diretora Regional de Pós-Graduação da ABEPSS - Norte

Apoio ao Movimento Estudantil Local Regional e Nacional

- Participação da Vice Presidente Norte da ABEPSS, Profª Msc. Lília Penha Viana Silva, nas Calouradas do Curso de Serviço Social da UFMA, promovidas a cada início de semestre pela Coordenação do Curso, Departamento, Centro Acadêmico, contando com a participação do CRESS.

- Participação no Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social/ERESS, realizado na UNAMA-PA em 2009, da Diretora Regional de Graduação Profª Dra. Nádia Socorro Fialho Nascimento, representando a ABEPSS e apresentando a proposta da PNE.

Participação no Encontro Nacional dos Estudantes de Serviço Social/ ENESS, em Teresina, em Julho de 2010, da Diretora Regional de Graduação Profª Dra. Nádia Socorro Fialho Nascimento, representando a ABEPSS e apresentando a propsta da PNE.

Apoio aos Conselhos Regionais de Serviço Social – CRESS, na Promoção dos Encontros Estaduais e Semana do Assistente Social

XXX ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO ESTADO DO MARANHÃO.

Período: 13 a 15 de maio de 2009 em São Luís - MA

“A Proposta da Gestão 2009-2010 da ABEPSS para a Graduação e Pós-Graduação: Política Nacional de Estágio e os Grupos Temáticos de Pesquisa”.Profª Msc.Lilia Penha Viana Silva- Vice presidente da ABEPSS – Regional Norte

XXXI ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO ESTADO DO MARANHÃO.

Período: 13 a 15 de maio de 2010 em São Luís - MA

“A Política Nacional de estágio da ABEPSS e seus rebatimentos na formação profissional”.

Profª Msc.Lilia Penha Viana Silva- Vice presidente da ABEPSS – Regional Norte e Coordenadores de Estágio dos Cursos presenciais de Serviço Social do Estado do Maranhão.

ENCONTRO DESCENTRALIZADO CRESS 2ª REGIÃO/ABEPSS NA REGIÃO TOCANTINA

Período: 28 e 29.12.09 na UNISULMA – IMPERATRIZ – MA

“Formação profissional do Assistente Social em debate: supervisão direta de estágio e o ensino de graduação à distância”.Profª MS. Lilia Penha Viana Silva - Vice Presidente Regional da ABEPSS/NORTE

ENCONTRO DESCENTRALIZADO CRESS 2ª REGIÃO/ABEPSS NA REGIÃO DE CAXIAS

Período: 15. 12.09 na Câmara de Vereadores de Caxias - MA

“Formação profissional do Assistente Social em debate: supervisão direta de estágio e o ensino de graduação à distância”. Profª MS. Lilia Penha Viana Silva - Vice Presidente Regional da ABEPSS/NORTE

Semana do Assistente Social promovido pelo Conselho Regional da 15ª Região(AM) apresentando a PNE. Profª Drª Heloísa Helena Corrêa – Suplente Docente da ABEPSS- Norte

Semana do Serviço Social na Universidade Federal do Amazonas, Faculdade D.Bosco e Tribunal de Justiça, apresentando a PNE..Profª Drª Heloísa Helena Corrêa – Suplente Docente da ABEPSS- Norte

Representação da ABEPSS no dia 15 de maio em atividade do CRESS – 22ªRegião – PI. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS - Norte

Participação em Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Piauí com a Leitura da nota da ABEPSS “Desafios à Formação Profissional em tempos de

crise mundial”. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte

Participação na atividade de comemoração ao dia do Assistente Social representando a ABEPSS na Faculdade Santo Agostinho - Mesa: Apresentação e discussão sobre as entidades de organização da categoria. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte.

Participação na Semana do Assistente Social organizada pelo CRESS-PA em Abril de 2010 no município de Marabá (PA), representando a ABEPSS e apresentando a proposta da PNE. Profª Nádia Socorro Fialho Nascimento – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte.

Participação na abertura da Semana do Assistente Social organizada pelo CRESS-PA em Maio de 2010, em Belém (PA), representando a ABEPSS e divulgando a PNE e os GTPs. Profª Nádia Socorro Fialho Nascimento – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte.

Participação na Semana do Assistente Social organizada pelo CRESS-PA em 2009, representando a ABEPSS e apresentando a proposta da PNE. . Profª Nádia Socorro Fialho Nascimento – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte.

Participação da ABEPSS no GT de Formação do CRESS – 2ª Região/MA. Profª Ms. Lilia Penha Viana Silva - Vice Presidente Regional da ABEPSS/NORTE

Participação nos encontros descentralizados do CFESS-CRESS na discussão sobre o estágio

XVIII ENCONTRO DESCENTRALIZADO DOS CRESS NORDESTE.

Período: 25 a 27/06/2009 em São Luís - MA.

“Formação profissional do Assistente Social em debate: supervisão direta de estágio e o ensino de graduação à distância”. Profª Ms. Lilia Penha Viana Silva - Vice Presidente Regional da ABEPSS/NORTE e Conselheira do CFESS

XIX ENCONTRO DESCENTRALIZADO DOS CRESS NORDESTE.

Período: 09 a 10/07/2010 em Teresina-PI

“Estágio Supervisionado: discussões éticas nos espaços sócio-ocupacionais “
Profª Ms. Lília Penha Viana Silva - Vice presidente da Regional Norte da ABEPSS e participação da Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte.

Levantamento de informações e acompanhamento do EAD.

O debate acerca da graduação à distância em Serviço Social atravessou toda a gestão, demandando da Diretoria pronunciamentos e enfrentamentos de ordens diferenciadas. No primeiro ano, (2009) o debate se colocou muito acirrado e os enfrentamentos extrapolavam a esfera política, em alguns casos beirando à agressão física, uma vez que não só os alunos e alunas do EAD lotavam os eventos abertos à categoria, mas também compareciam os funcionários das empresas, que solicitavam espaço nos debates para “esclarecer” sobre a democratização do ensino superior que seria promovida através do EAD, e considerar retrógrados e antidemocráticos os que se colocavam contra esta forma moderna do país avançar na formação superior, principalmente das classes populares.

Nos eventos locais e Regionais esse debate foi travado, e a postura firme da ABEPSS, contrária à modalidade do ensino à distância para a graduação em Serviço Social, socializada e defendida, com a leitura dos posicionamentos oficiais em vários eventos, como por exemplo, a Jornada Internacional de Políticas Públicas/JOINP, realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA, em 2009, quando a Vice-Presidente da Regional Norte fez a leitura da “Carta Aberta aos Alunos e Profissionais envolvidos com o EAD em Serviço Social”, sendo aplaudida de pé pela plenária final do evento.

No ano de 2010 os enfrentamentos além de terem se reduzido sensivelmente, se tornaram mais respeitosos, havendo um refluxo, provocado

principalmente, em nosso entendimento, pela propagação dos posicionamentos contrários das entidades nacionais da categoria, da ampla divulgação destes, levando informação a quem só se posicionava repetindo o discurso das empresas de EAD. Essa avaliação foi constatada na Oficina Regional de Manaus, onde os alunos de EAD estavam presentes, mas não houve nenhuma manifestação pública favorável. Nos debates travados o posicionamento da ABEPSS foi referendado pelas abordagens feitas por docentes, discentes e profissionais.

O que concluímos é que no processo desencadeado, a dúvida se colocou para aqueles que aderiram ao EAD, e o conjunto CFESS/CRESS e a ABEPSS tiveram que responder a milhares de consultas sobre a validade e as condições do profissional formado através do EAD, nós temos uma parcela importante de contribuição nos avanços dessa campanha nacional contra a precarização da formação.

Na produção de levantamentos sobre o EAD, a Vice-Regional deixa uma contribuição relevante, o Mapeamento do EAD em Serviço Social na Regional (Anexo), que foi realizada em conjunto com o CRESS – 2ª Região-MA. Este documento permitirá que as próximas gestões do CRESS e da Regional Norte da ABEPSS possam desenvolver uma ação mais consistente de fiscalização exercício profissional e da formação que não foi possível, como havíamos planejado por falta de condições financeiras.

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO

O Plano de Trabalho da ABEPSS para a Pós-Graduação teve como ações prioritárias: Fortalecer os programas de pós-graduação, a pesquisa e a produção do conhecimento na área do Serviço Social considerando a unidade com a graduação; Fortalecer a ABEPSS como associação científica, constituindo os GTs Temáticos, tornando orgânico o processo de produção e socialização do conhecimento; Fortalecer a área de Serviço Social junto às agências de fomento, promovendo uma articulação com os Coordenadores de

Área da CAPES e Representantes junto ao CNPq, e áreas de fomento estaduais.

A atuação da Diretoria Regional Norte na implementação dessas ações, dentro das suas competências regimentais e possibilidades apresentadas pelo contexto, pode ser analisada a partir das atividades seguintes.

a) Fortalecimento da ABEPSS como associação científica, constituindo os GTs Temáticos, tornando orgânico o processo de produção e socialização do conhecimento.

A exemplo do que aconteceu na Graduação com o debate para a elaboração da PNE, na Pós-Graduação, o ano de 2009 foi tomado pelo debate acerca da proposta da ABEPSS de organização dos Grupos Temáticos de Pesquisa, como forma de dar maior organicidade à produção de conhecimento na área do Serviço Social. Nesse sentido, os representantes da ABEPSS em cada Estado da Regional desenvolveram junto às UFAS de Graduação e Pós-Graduação, o debate acerca da relevância, bem como construíram coletivamente com eles sugestões que contribuíram para a elaboração do documento final.

No ano de 2010, a divulgação do documento final e a mobilização dos pesquisadores para a participação no Encontro Nacional de Pesquisadores – ENPESS, foram as atividades em que mais a diretoria concentrou seus esforços. Dentre as atividades que permitiram o debate acerca dos GTP's, são destacados:

1. Oficinas Locais da ABEPSS:

Realizadas em São Luís, Manaus, Belém e Teresina.

2. Seminários Regionais da ABEPSS:

Seminário Regional de Pós-Graduação- realizado no Campus da UFPA em Belém, no dia 23 de outubro de 2009;

Seminário Regional de Pós-Graduação- realizado no Campus da UFAM em Manaus, no dia 09 de junho de 2010;

3. Seminário Nacional de Pós-Graduação

Participação na atividade de elaboração do Plano de Trabalho da ABEPSS gestão 2009 -2010, no Rio de Janeiro.

Participação no Seminário Nacional de Pós-Graduação em 2009 no Rio de Janeiro.

b) Fortalecimento dos programas de pós-graduação, a pesquisa e a produção do conhecimento na área do Serviço Social considerando a unidade com a graduação.

As contribuições da Diretoria para o cumprimento desta ação se pautaram, dentre outras, na socialização com as UFAS das informações encaminhadas pela Coordenação de Pós-Graduação da ABEPSS, bem como no atendimento das demandas daí advindas. Além disso, foram ainda realizados:

Incentivo à filiação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores à ABEPSS: foram filiados durante a gestão os Programas da UFPI e UFMA.

“Mapeamento dos Grupos de Pesquisa das UFAS de Graduação e Pós-Graduação da Regional Norte da ABEPSS” (anexo 03).

Realização de ENPESSzinho na Oficina Regional de Manaus (2010), com apresentação de trabalhos de iniciação científica, resultados de pesquisas e sistematizações de experiências profissionais

Esboço de artigo “REGIONAL NORTE DA ABEPSS – BALANÇO DE REALIDADE E PERSPECTIVAS”, a ser concluído pela Diretoria para posterior publicação na Revista Temporalis.

c) Acompanhamento das atividades presenciais do Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências profissionais com o conjunto CFESS/CRESS.

Participação representando a ABEPSS na aula inaugural do Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências profissionais, com a turma Maranhão em evento organizado conjuntamente com o CRESS – 2ª

Região. Prof^a Lília Penha Viana Silva – Vice-Presidente da ABEPSS – Norte.

Participação, na condição de coordenadora, da aula inaugural do Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências profissionais, com a turma do Piauí no CRESS – 22^a Região, substituindo a tutora, Prof^a Dr^a Naires Farias. Prof^a Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte

Participação, na condição de aplicadora da prova aos alunos do Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências profissionais, no Estado do Piauí substituindo a tutora, Prof^a Dr^a Naires Farias.. Prof^a Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte

Apoio institucional e logístico à realização das atividades presenciais do Curso Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências profissionais no Estado do Maranhão, quais sejam: realização de provas e defesa de monografias, nas instalações do CRESS-2^a Região, em articulação com este. Prof^a Lília Penha Viana Silva – Vice-Presidente da ABEPSS – Norte.

Participação na abertura do Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências profissionais, no Estado do Pará/Amapá, representando a ABEPSS – Norte. Prof^a Dr^a Nádia Socorro Fialho Nascimento – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte.

Apoio institucional e logístico à realização da atividade presencial de realização de prova do Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências profissionais, no Estado do Pará/Amapá, através da cessão de espaço nas dependências da Universidade Federal do Pará/UFGPA, atendendo solicitação da tutora Prof^a Msc. Marilda Moraes. Prof^a Nádia Socorro Fialho Nascimento – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte.

III CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização e documentação da experiência vivenciada pela Diretoria Regional Norte da ABEPSS, conteúdo deste relatório, se apresenta como contribuição para a próxima gestão à medida que agrupa uma série de outros documentos produzidos no decorrer da gestão. No esforço de síntese avaliativa da gestão Regional foram considerados três aspectos: potencialidades; dificuldade; e indicações de desafios e prioridades para a próxima gestão.

Potencialidades da Gestão

- Sintonia entre as integrantes da Diretoria o que permitiu a articulação, durante a gestão, entre estas e as representantes das diferentes UFAS do Regional, principalmente nos Estados em que havia representante da ABEPSS;
- A composição da Diretoria Regional Norte da ABEPSS por docentes de UFAS públicas, e de referência tanto no campo da graduação quanto da pós graduação, o que facilitou e evidenciou o comprometimento e os esforços da diretoria no sentido da defesa do ensino público, laico e de qualidade, mas por outro lado divulgando a associação para as UFAS do setor privado visando a sua filiação e o cumprimento das Diretrizes Curriculares.
- O apoio do CRESS – 2ª Região – MA, que acolheu em suas instalações a Vice-Regional proporcionando a esta condições e infra estrutura de funcionamento;
- A aceitação e disponibilidade das UFAS da Regional com as quais mantivemos comunicação em apoiar o desenvolvimento do Plano de Trabalho da Regional, participando ativamente das tarefas propostas pela ABEPSS;

- Um ponto relevante foi a realização de uma Oficina Regional no Estado do Amazonas, como estratégia de aprofundar as relações com as UFAS desse Estado, que nas últimas gestões não vinha conseguindo ter uma participação mais efetiva, ficando o trabalho da Regional mais restrito aos Estados do Pará, Maranhão e Piauí. Dessa forma, a Regional sai fortalecida, com a filiação de mais uma UFA do Amazonas e com a mobilização e compromisso de outras com a filiação no ano de 2011.

Dificuldades da gestão

- Dificuldades de assegurar recursos financeiros para deslocamentos da Diretoria entre os diferentes Estados da Regional;
- Dificuldades em manter contato com representantes de alguns Estados como Tocantins, Acre, Rondônia, Roraima, pelo correio eletrônico;
- Dificuldade de conduzir o debate da Pós-Graduação no mesmo nível de participação e interesse que a Graduação em função do predomínio de UFAS de graduação e das demandas advindas, colocadas como prioridade no debate.
- As limitações orçamentárias impostas hoje às instituições públicas federais, limitaram o apoio, material e humano, às atividades político-acadêmicas promovidas pela ABEPSS;
- A sobrecarga de atividades dos docentes como um todo, que atinge também aqueles que dedicam parte de seu tempo às atividades da Diretoria da ABEPSS, é também fator limitante para o alcance dos objetivos da Diretoria, uma vez que esta não dispõe de carga horária para as tarefas da ABEPSS;
- A amplitude e complexidade da extensão territorial da Regional, composta pelos 07 Estados da Região Norte e dois da Região Nordeste (Maranhão e Piauí). Acompanhando outros processos históricos de exclusão da região das benesses do chamado “desenvolvimento

nacional”, a Região norte tem se mantido distante dos principais processos decisórios do país. As dificuldades de comunicação, a carência de infra-estrutura e de articulação, tanto das instituições de ensino superior, como dos próprios profissionais de Serviço Social da região, em função, especialmente, mas não unicamente, das distâncias entre os estados que a compõem tem, no mínimo, dificultado o encaminhamento das propostas de trabalho das diretorias que já compuseram a regional.

Indicações de desafios e prioridades para a próxima gestão

- Consolidar os avanços efetivados a partir da Política Nacional de Estágio e dos Grupos Temáticos de Pesquisa;
- Manter a discussão sobre a implementação das Diretrizes Curriculares, cuja lógica é pouco compreendida entre os docentes;
- Realização de Pesquisa de Avaliação das Diretrizes Curriculares na Regional Norte, uma vez que essa Regional ainda estava iniciando o processo de implementação quando da realização da pesquisa nacional;
- Buscar outras estratégias de comunicação com as UFAS dos Estados do Tocantins, Acre e Rondônia;
- Ampliar o Mapeamento das UFAS de Serviço Social com a inclusão das semi-presenciais e à distância;
- Aporte financeiro diferenciado à Regional Norte que permita o deslocamento mínimo de uma visita a cada Estado, durante a gestão.

IV – ANEXOS

ANEXO 01: MAPEAMENTO DAS UFAS DE GRADUAÇÃO DA REGIONAL NORTE DA ABEPSS

ESTADO	UFA	ENDEREÇO	ANO DE CRIAÇÃO DO CURSO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	TELEFONE / E-MAIL	COORDENADOR DO CURSO (NOME, FONE / E-MAIL)	SITUAÇÃO JUNTO À ABEPSS
AMAPÁ	Instituto Macapaense de Ensino Superior – IMMES	Rua Jovino Dinoá, 2085, Centro CEP: 68.900-075 Macapá – AP		PRIVADA Privada - Particular em sentido estrito	(96) 3223.4244 (r. 3213, 204) / sercicosocial@immes.com.br	Ivone Domingos Ivonedomingos977@hotmail.com	Filiado sem contato com a Regional
AMAZONAS	Universidade Federal do Amazonas	Rua Gal.Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3.000	1941	PRIVADA	(92)33054578	Kátia Araújo Lima Vallina. kvalinna@hotmail.com	Filiada Adimplente
	Faculdade Salesiana D.Bosco	AV. Epaminondas, 57 – Centro- CEP.: 69010-090	2002	PRIVADA	(92) 2125-4622 2125-4659 www.fsdb.edu.br	Isabel Cristina Escórcio Santiago Isabel@fsdb.edu.br	Filiada em 2010 Adimplente
	Centro de Ensino Superior Batista do Amazonas -ESBAM	Rua Rio Javari, 278 - Adrianópolis Manaus - AM, 69057-510	2008	PRIVADA	(92) 3236-6936	Cecilia Maria Alves Freitas	Mobilizada para filiação
	Centro Universitário Nilton Lins	AV. Profº Nilton Lins , 3258- Parque das	2003	PRIVADA	(92)36432047 e 36472165	Gerlane Andreocci – 36432047 e 36472165	Mobilizada para filiação

		Laranjeiras - CEP: 69058 – 030				gtobar@niltonlins.br	
	Faculdades Metropolitanas - FRAMETRO	Av.: Constantino Nery, 3.000 – Chapada. CEP. 69000-000	2005	PRIVADA		Maria Auxiliadora Barbosa Ferreira auxiliadoraferreira@hotmail.com	Mobilizada para filiação
	Instituto de Educação Superior da Amazônia Faculdade Martha Falcão	RUA; Natal, 300 - Adrianópolis	2008	PRIVADA	(092) 21210960	Elourdiê Macena Corrêa (092) 21210960 e 8112525 elourdiê@gmail.com servicosocial@ifes.com.br	Mobilizada para Pré- filiação em 2011
	Centro Universitário do Norte - UNINORTE	Rua Igarapé de Manaus, 211 - Centro	1998	PRIVADA	(92) 3212-5047	LIDIANY DE LIMA CAVALCANTE lidiany@uninorte.com.br Silvia Bezerra da Silva (coord. Adjunto)	Mobilizada para Pré- filiação em 2011
	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	Avenida dos Portugueses,s/n	1956	Pública Federal	(98) 33018000/33018422	Cleonice Correia Araujo (98)91136090 – cleo.araujo.as@hotmail.com	Filiada Adimplente

MARANHÃO	Instituto de Ensino Superior do Maranhão – IESMA / UNISULMA	Rua São Pedro s/n - Jardim Cristo Rei, CEP: 65907-070 Imperatriz – MA		Privada Privada - Particular em sentido estrito	(99) 3528 2290, Fax: (99) 3528 2290 / unisulma@unisulma.edu.br	Herta Maria Castelo Branco herta_ribeiro@hotmail.com	Filiada Adimplente
	Centro Universitário do Maranhão - UNICEUMA	Rua Josué Montello, nº 1, Renascença IISão Luís - MA, CEP 65.075-120	2006	Privada	ceuma@ceuma.br (98) 3214-4277	Karênina Fonseca Silva (kareninafsilva@bol.com.br)	Em processo de filiação
PARÁ	Universidade Federal do Pará/UFPA Faculdade de Serviço Social/FASS/Belém	Av. Perimetral, s/n, bairro Guamá, Campus Universitário Prof. Silveira Neto, Belém, Pará	1949: incorporado à UFPA em 1967	Pública Federal	fass@ufpa.br (91) 3201-7218	Prof. Msc. Ari Loureiro fass@ufpa.br (91) 3201-7218	Filiada Adimplente
	Universidade Federal do Pará/UFPA Faculdade de Serviço Social de Breves	Av. Anajás, s/n, Bairro Bandeirantes Aeroporto, CEP 68800-000, Breves, Pará	2009	Pública Federal	facss_breves@ufpa.br facss@ufpa.br (91) 3783-1929	Profª Msc. Gicele Brito gicele@ufpa.br	Em processo de filiação
	Universidade da Amazônia -UNAMA	Av. Alcindo Cacela, 287 Umarizal CEP 66.060-902 Belém -PA	1984	Privado	(91) 4009-3067 sesocial@unama.br	Profª Msc. Marilda Martins Campos (91) 8128-8547 Marilda203@hotmail.com	Filiada Adimplente

PIAUI	Universidade Federal do Piauí	Campus Ininga – Ministro Petrônio Portella CCHL Teresina	1976	Pública	3215-5785	Lila Xavier Luz – e.mail: lilaxavier@hotmail.com	Filiada Adimplente
	Instituto Camillo Filho	Av. Jôquei Clube	2000	Privada		Maria de Jesus Rocha Freire – e.mail: dijerocha@hotmail.com	Não filiada Mobilizada para filiação
	Faculdade Ademar Rosado			Privada		Íris Neiva – e.mail – irisncarvalho@ig.com.br	Não filiada Mobilizada para filiação
	Faculdade Santo Agostinho	Av. Valter Alencar	2007	Privada	9975-2099	Luciene Ferreira M. de Carvalho – e.mail: lufmcarvalho@hotmail.com	Não filiada Mobilizada para filiação
RORAIMA	Universidade Estadual de Roraima	Rua sete de setembro nº231- Canarinho	2006	Pública Estadual	(95) 21210929	Leila Chagas de Souza Costa (95) 2121-0929/3626-6510/ 8118-8661. leilachagas_rr@yahoo.com.br	Não filiada Mobilizada para filiação em 2011
TOCANTINS	Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP	Av. Teotônio Segurado,1501, Plano Diretor Sul CEP: 77054-970 Palmas – TO		Privada - Confissional - Filantrópica	(63) 3223-2050, (63) 3219 8005 astec@ulbra-to.br direcao@ulbra-to.br		Filiado sem contato com a Regional

ANEXO 02 - MAPEAMENTO DAS UFAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA REGIONAL NORTE DA ABEPSS

ESTADO	PROGRAMA	ENDEREÇO	ANO DE CRIAÇÃO	AVALIAÇÃO CAPES	CATEGORIA	TELEFONE / E-MAIL	COORDENADOR DO CURSO (NOME, FONE / E-MAIL)	SITUAÇÃO JUNTO À ABEPSS
AMAZONAS	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFAM	Av. Gal. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3.000 Setor Norte do Campus universitário – Instituto de Ciências Humanas e Letras – Manaus - AM	2006	3	Público Mestrado Academico	(92)33054579 ppgss@ufam.edu.br	Profª Drª Simone Eneida Baçal de Oliveira simonebacal@ufam.edu.br	
MARANHÃO	Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da UFMA	Avenida dos Portugueses, S/N, Caampus do Bacanga– São Luís – MA . Cep: 65050-040.	1993 Mestrado 2001 Doutorado	6	Público Mestrado Academico e Doutorado	Fax (98) 3301 8664. Tel. (98) 3301 8666. Email: polipub@ufma.br	Drª. Mª Ozanira da Silva e Silva; E-mail: maria.ozanira@gmail.com	Em processo de filiação
PARÁ	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social UFPA	Campus Universitário do Guamá Av. Augusto Corrêa, nº 1 Guamá, 66075110 Belém – PA	1996	3	Público Mestrado Academico	(91)32 01 77 16 e-mail: ppgss@ufpa.br (91) 32017101 Fax: (91) 32017217	Coordenadora: Vera Lúcia Batista Gomes. Telefone: (91) 32 01 77 16 e 91 88 26 1854 Vice-Coordenadora: Maria Antonia Cardoso Nascimento	
PIAUÍ	Programa de	Campus Ministro	2002	4	Público	32155808	Maria Dalva Macedo	Filiado

	Pós Graduação em Políticas Públicas da UFPI	Petronio Portella Ccchl			Mestrado Acadêmico		Ferreira mdalvaferreira@uol.com.br	
--	---	-------------------------	--	--	--------------------	--	------------------------------------	--

ANEXO 03 - MAPEAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU DAS UFAS DA REGIONAL NORTE DA ABEPSS

ESTADO	UFA	CURSO	ANO DE CRIAÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE / E-MAIL	
MARANHÃO	UFMA	Especialização em Políticas Sociais e Processos Pedagógicos do Serviço Social	2008	Av. dos Portugueses, S/N – Campus do Bacanga – SL/MA. Cep: 65050-040.	(98) 3301.8438/8439	Profª Drª Raimunda Nonata do Nascimento Santana ntayana@elo.com.br
PARÁ	UNAMA	Especialização em Política Social	2006	Trav. Quintino Bocaiúva, 1808 - Nazar CEP 66035-090 Belém -PA	(91) 4009-3310/3344	Prof. Dr. Luciano Silva Gomes supos@unama.br
	UNAMA	Especialização Família e Políticas Públicas	2010	Trav. Quintino Bocaiúva, 1808 - Nazar CEP 66035-090 Belém -PA	(91)4009-3310/3344 supos@unama.br	Profª Drª Andréa Mello Pontes andmel38@hotmail.com

ANEXO 04 - MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA DAS UFAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA REGIONAL NORTE DA ABEPSS

ESTADO	PROGRAMA DE PÓS	GRUPO DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA	COORDENADOR DO GRUPO (NOME, FONE / E-MAIL)
MARANHÃO	Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão	1-Grupo de Avaliação e Estudos da pobreza e das Políticas Públicas direcionadas à Pobreza (GAEPP)	Avaliação de Políticas de Geração de Emprego e Renda; Avaliação de Política e Programas Sociais, em particular a Política de Assistência Social e os Programas de Transferência de Renda.	Coordenação: Dr ^a . M ^a Ozanira da Silva e Silva; E-mail: maria.ozanira@gmail.com Fone: (98)8115.5969/3235.1707
		2- Grupo de Estudos sobre Processos de Desigualdade e Exclusão Social- GDES.	Estado, Movimentos Sociais e as Transformações no Mundo do Trabalho; Seguridade Social; Violência, Família, Criança e Adolescente.	Coordenação Pró-Tempore: Dr ^a .Selma M ^a M. Marques; Fone: (98) 3235.0851/8826.0649; E-mail: selmamarqs@yahoo.com.br Dr ^a Aurora Amélia Brito de Miranda; Fone: (98) 3246.8495/9621.0709; E-mail: aameliabm@uol.com.br
		3. Grupo de Estudos, Pesquisas e Debates em Serviço Social e Movimento Social – GSERMS.	Solidariedade; Cooperativismo; Filantropia Empresarial; Trabalho Profissional; Questão Social e Lutas Sociais.	Coordenação: Dr ^a . Josefa Batista Lopes; Fone: (98).3235.5442/8126.9212; E-mail: josefablopes@uol.com.br Dr ^a . Marina Maciel Abreu (aposentada) – Fone: (98)3227.6842; E-mail: maciel.m@uol.com.br
		4. Grupo de Pesquisa e	Mundo do Trabalho; Relações de gênero e étnico-	Coordenação: Dra. Lourdes de Maria Leitão

		Extensão sobre Relações de Gênero, Étnico-Raciais, Mulheres e Feminismos - GERAMUS	raciais; Diversidade e desigualdades sociais; Movimentos de mulheres e feminismos; Violência de gênero e étnico-racial; Gênero, raça/etnia e políticas públicas; Gênero, raça/etnia e Serviço Social.	Nunes Rocha; Fone: (98)3248.5631/8898.7580; E-mail: lourdesleitaorocha@yahoo.com.br
		5.Observatório de Políticas Públicas		Coordenadoras: Dr ^a . Josefa Batista Lopes; Fone: (98).3235.5442/8126.9212; E-mail: josefablopes@uol.com.br Dr ^a . Marina Maciel Abreu – Fone: (98)3227.6842; E-mail: maciel.m@uol.com.br
AMAZONAS	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Sustentabilidade da	1. Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos de Trabalhos e Serviço Social na Amazônia	Avaliação de Impactos; Exercício Profissional do Assistente Social e do Cientista Social; Políticas Sociais; Responsabilidade Social: Direitos Sociais e Trabalhistas; Transformações no Mundo do Trabalho	Líder: Dra. Márcia Peráles Mendes Silva. e-mail:mperales@ufam.edu.br
		2. Questão Social e Assistência Social no Estado do Amazonas	Sustentabilidade e Desenvolvimento; Gênero, Raça e Etnia; Questão Social, Movimentos Sociais e Assistência Social; Sexualidade, Gravidez e Maternidade de Criança e Adolescente; Sócio Jurídico; Violência e Políticas Públicas	Líder: Prof ^a Dra. Heloisa Helena Corrêa da Silva. e-mail : helena@ufam.edu.br
		3. Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Sociais e Seguridade Social no	Gênero, envelhecimento e família; Política de saúde pública no Amazonas; Políticas de assistência social no Amazonas; Serviço Social e sustentabilidade na	Líder: Prof ^a Yoshiko Sasaki. sasakiyo@uol.com.br

	Universidade Federal do Amazonas	Amazonas.	amazônia; Serviço Social na área da educação; Trabalho ,subjetividade e cultura; Trabalho,saúde e velhice no Amazonas.	
		4.Grupo Interdisciplinar de Estudos Sócio-Ambientais e Desenvolvimento de Tecnologias Apropriadas no Amazonas - Inter-Ação.	Políticas Públicas e Sócio-Ambientais; Tecnologias Sociais na Amazônia	Líder: Profa. Dra. Maria do Perpetuo Socorro Rodrigues Chaves. socorrochaves@ig.com.br
		5. Grupo de Estudo e Pesquisa Políticas Públicas, Território e Ambiente na Amazônia. Líder do Grupo Professora Doutora Elenise Scherer.	Desenvolvimento, Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia; Políticas Públicas, Cidadania e Movimentos Ecológicos;Território e modos de vida das populações tradicionais	Líder: Profª Dra. Elenise Faria Scherer. <u>elenise@internext.com.br</u>
		6. Grupo e Estudo e Pesquisa Observatório Social Gênero, Política e Poder. Líder Prof. Dra. Iraides Caldas Torres	Cidade, Migração e Trabalho; Gênero, Trabalho e Práticas Sociais	Líder Prof. Dra. Iraides Caldas Torres ictorres@vivax.com.br
PARÁ	PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO	1.Grupo de Estudos e Pesquisas de Políticas Públicas e Políticas Sociais na Amazônia	Família e Políticas Sociais ; Infância, Adolescência e o Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes; O Controle Social na Relação Estado x Sociedade Civil; Políticas Públicas, Desenvolvimento e Desigualdades Sociais na Amazônia; Políticas Públicas e Políticas Sociais na Amazônia	Líder: Profº Dr. Carlos Alberto Batista Maciel e-mail: camaciel@globo.co
		2.Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento Humano-		Profa. Dra. Heliana Baía Evelin Sória e-mail: hbesoria@ufpa.br

	EM SERVIÇO SOCIAL	SENECTUS.		
		3.Grupo de Estudos e Pesquisas “Trabalho, Estado e Sociedade na Amazônia”		Líder: Profª Dra. Vera Lúcia Batista Gomes. e-mail: veralucia@ufpa.br e veragomesbelem@hotmail.com
		4.Poder Local, Políticas Urbanas e Movimentos Sociais na Amazônia	Espaço e Desenvolvimento Humano; Estado, Gestão Pública e Democracia Participativa ; Fundamentos teóricos de projetos arquitetônicos habitacionais; Movimentos Sociais na Amazônia ; Planejamento Territorial Participativo e Identidade ; Serviço Social e Questão Urbana	Líder: Profª Drª Maria Elvira Rocha de Sá e-mail: melvira@ufpa.br
		5.Grupo de Estudos e Pesquisas “Trabalho e Desenvolvimento na Amazônia”		Líder: Profª Drª Maria José de Sousa Barbosa e-mail: mariajose@pq.cnpq.br
		6.Grupo de Estudos e Pesquisas em “Gestão, Planejamento e Democratização de Políticas Públicas na Amazônia”		Líder: Profª Drª Olinda Rodrigues e-mail: rodrigues@ufpa.br
PIAUI	Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas	1.Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão: Serviço Social e a Questão Social - NEPESS		Líder: Profª Drª Simone Guimarães simone.guimaraes@uol.com.br
		2.Núcleo de Pesquisa sobre criança, adolescentes e jovens		Líder: Profª Drª Lila Xavier : lilaxavier@hotmail.com , Valéria Silva: valeriasil@uol.com.br
		3.Saúde Mental		Líder: Profª Drª Lucia Cristina dos Santos

				Rosa luciacsrosa@yahoo.com.br
		4.Educação, Cultura e Sociedade		Líder: Profª Drª Guiomar: guiomar@ufpi.edu.br
		5.Gestão pública/controle social		Líder: Profª Drª Dalva Macedo mdalvaferreira@uol.com.br
		6.Cidade, questão urbana e políticas públicas		Líder: Profª Drª Jesuíta e-mail: a.je.l@uol.com.br Masilene: masilene@uol.com.br
		7.Sexualidades, corpo e gênero (homoafetividades)		Líder: Profº Drº Fabiano Gontijo: fabiano.gontijo@pq.cnpq.br; <fgontijo@hotmail.com>; Profº Junior Barros: barrosjr@ufpi.br
		8.Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Universitária para a Terceira Idade - NUPEUTI		Líder: Profª Drª Solange Teixeira: solangemteixeira@hotmail.com Profª Drª Rosário Silva
		9.Núcleo de Pesquisa sobre Africanidades e Afrodescendências – IFARADA		Líder: Profª Drª Solimar e-mail: s.olima@bol.com.br
		10.Núcleo de Estudos em Gênero e Desenvolvimento - ENGENDRE		Líder: Rita Sobral ritadecassiasobral@hotmail.com Francineide: franpires@uol.com.br

ANEXO 05



*Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social*

VICE - REGIONAL NORTE

INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
À DISTÂNCIA NA REGIONAL NORTE DA ABEPSS.

São Luís - MA

2009

APRESENTAÇÃO

Diversas tem sido as iniciativas das Entidades Nacionais da categoria dos Assistentes Sociais no sentido de mostrar à sociedade brasileira que a modalidade de ensino à distancia é incompatível com a formação do profissional crítico e capaz de responder às demandas colocadas para os profissionais. Nesse sentido uma série de documentos vêm sendo produzidos para subsidiar o processo de luta.

Aprovada na Plenária Final do 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS realizado de 06 a 09 de setembro/2009 em Campo Grande/MS, a CARTA ABERTA AOS ESTUDANTES E TRABALHADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO À DISTANCIA EM SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL soma-se às iniciativas já tomadas, reafirmando o compromisso da ABEPSS, CFESS, CRESS, ENESSO com a ampliação de vagas para atender a demanda por ensino superior presencial no Brasil, com qualidade da oferta.

Este trabalho representa o resultado dos esforços articulados da Regional Norte da ABEPSS e do CRESS – 2ª Região – MA na produção de informações acerca do EAD em Serviço Social na Regional Norte da ABEPSS que é composta pelos Estados do ACRE, RORAIMA, AMAPÁ, RONDONIA, AMAZONAS, MARANHÃO, PARÁ, PIAUÍ e TOCANTINS. O Mapeamento apresenta as Instituições que ofertam o curso de Serviço Social na modalidade à distância a partir das informações do site da Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação – SEED, através do e Sistema de Consulta de Instituições Credenciadas para EAD Pólos de Apoio Presencial – SIEAD, com posição no mês de setembro/09. As informações aqui apresentadas referem-se a: Nome do Estado e Município; Nome da Instituição; Endereço do Pólo presencial da Instituição, no município; Duração do Curso de Serviço Social a Distância e Site da Instituição.

ESTADO DO ACRE

ACRELÂNDIA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Brasil, Conjunto Xavier
Duração do curso: 3 anos e meio
site: www.unip.br

CRUZEIRO DO SUL

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Bahia, nº 1,245 Cafezal
Duração do curso: 3 anos e meio
site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Rua Newton Prado,56- João Alves
Duração do curso: 3 anos e meio
site: www.unopar.br

FEIJÓ

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 13 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio
site: www.unopar.br

RIO BRANCO

Instituição: Universidade Castelo Branco
Endereço: Conjunto Guiomard Santos, Bloco I,01 Quadra 13 Bosque
Duração do curso: 4 anos
site: **Erro! A referência de hiperlink não é válida.**

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Antonio da Rocha Viana,1812- Conj Vilage
Duração do curso: 3 anos e meio
site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Estrada do Aviário,204 – Aviário-
Duração do curso: 4 anos
site: www.unopar.br

SENA MADUREIRA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Leblon,538, Ivete Vargas
Duração do curso: 3 anos e meio
site: www.unip.br

ESTADO DO AMAZONAS

COARI

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Gonçalves Ledo, 554 – Espírito Santo

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

LÁBREA

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Rua Luiz Falcão, 2562 – Barra Limpa

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

MANAUS

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Manoel Marques de Sousa, 256 – Parque 10 de Novembro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Centro Universitário Nilton Lins

Endereço: Av. Prof. Nilton Lins, 3259 – Parque das Laranjeiras

Duração do curso: não disponível no site

Site: www.niltonlins.br

Instituição: Centro Universitário Leonardo da Vinci
Endereço: Rua Monsenhor Coutinho, 858, sala 05 Piso 1 - Centro
Duração do curso: 4 anos
Site: www.uniasselvi.com.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av. Torquato Tapajós, 5238 – Bairro de Flores
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Católica de Brasília
Endereço: Av. Epaminondas, 57 Centro
Duração do curso: 4 anos
Site: www.ucb.br

Instituição: Universidade Castelo Branco
Endereço: Av. Djalma Batista, Conjunto Beverly Hills
Duração do curso: 4 anos
Site: www.castelobranco.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Recife 4390 – Parque 10 de novembro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Álvaro Botelho Maia, 291 – São Geraldo
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Av. Solimões 2, Conj. Atílio Andreazza – Japrim Ti
Duração do curso: 3 anos
Site: www.ulbra.br

NOVA OLINDA DO NORTE

Instituição: Centro Universitário Nilton Lins
Endereço: Rua do Triunfo, Conj. Base – Nossa Senhora de Fátima
Duração do curso: não informado no site
Site: www.niltonlins.br

TABATINGA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Pedro Teixeira, 397 - Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Av. da Amizade, s/n Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

ESTADO DO AMAPÁ

MACAPÁ

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av. Alagoas, 691 - Pacoral
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Av. Ernestino Borges, 97 Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Rua Acelino de Leão, 5 – Santa Inês
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. General Osório, 1341 – Jesus de Nazaré
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Fab, 1465 Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

ESTADO DO PARÁ

ALENQUER

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Rua Dr. Pedro Vicente, 754 Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

ALTAMIRA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Coronel José Portírio, 2235 São Sebastião
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade do Tocantis
Endereço: Av. 1º de janeiro – Centro Educacional Adma Darwich, 758 - Catedral
Duração do curso: 4 anos
Site: www.unitins.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Rua Via Oeste, 2551 -
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

ANANINDEUA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Cidade Nova, 1, WE 9ª 121 Coqueiro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Cidade Nova 4, 62 .WE -20 Coqueiro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

BARCARENA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Dom Romualdo Coelho, 657 Vila dos Cabanos
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Uberaba
Endereço: Av. Cônego Batista Campos, 337 – Vila dos Cabanos
Duração do curso: 4 anos
Site: www.uniube.br

BELÉM

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua dos mundurucuns, 4010 Bairro Cremação
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Generalíssimo Deodoro, 1152 Bairro Nazaré
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Travessa Rui Barbosa, 6º andar, 1242 - Nazaré
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Av. Serzedelo Correia, 514 - Nazaré
Duração do curso: 4 anos
Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco
Endereço: Rua Avertano Rocha, 392 - Comércio
Duração do curso: 4 anos
Site: www.ucdb.br

Instituição: Universidade de Uberaba
Endereço: Travessa São Pedro, 406 - Centro
Duração do curso: 4 anos
Site: www.uniube.br

Instituição: Centro Universitário de Maringá
Endereço: Travessa Castelo Branco, 1410 – São Bráz
Duração do curso: 4 anos
Site: www.cesumar.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av. Almirante Tamandaré, 1002 – Bairro Batista Campos
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Travessa Angustura, 2813 – Bairro do Marco

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade de Taubaté

Endereço: Av. Almirante Barroso, 777 Marco

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unitau.br

Instituição: Centro Universitário Leonardo da Vinci

Endereço: Rua IV de novembro 226, sala 1308 - Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.uniasselvi.com.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Av. Nazaré, 1319 - Nazaré

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Católica de Brasília

Endereço: Trv. Dom Bosco, 72 Cidade Velha

Duração do curso: 4 anos

Site: www.ucb.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Presidente Vargas, 646-b Campina

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Castelo Branco

Endereço: Av. Magalhães Barata, 679 São Brás

Duração do curso: não consta

Site: www.castelobranco.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Av. Governador José Malcher, 1332 - Nazaré

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Alameda João Paulo II, 1867, Marco

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: Site: www.ulbra.br

BRAGANÇA

Instituição: Universidade Castelo Branco

Endereço: Travessa 07 de setembro

Duração do curso: não consta

Site: www.castelobranco.br

BREVES

Instituição: Universidade do Tocantins

Endereço: Av. Rio Branco, 1652 - Aeroporto

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unitins.br

CAMETÁ

Instituição: Centro Universitário Leonardo da Vinci
Endereço: Rua Coronel Raimundo Leão – Bairro Brasília
Duração do curso: não consta
Site: www.uniasselvi.com.br

CAPANEMA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua João Pessoa, 101 - Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

CASTANHAL

Instituição: Universidade Castelo Branco
Endereço: Rua Coronel Leal, 1005 Centro
Duração do curso: não consta
Site: www.castelobranco.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 2425 Nova Olinda
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Rua Máximo Pospino, 2002- Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

DOM ELISEU

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Havaí, 11 - Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Av. JK de Oliveira, 1108 centro Rua Havaí, 11 - Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

ELDORADO DOS CARAJAS

Instituição: Centro Universitário de Maringá

Endereço: Rua Belo Horizonte, 49 p.31 Colégio Impacto Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.cesumar.br

ITAITUBA

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Rua Bruno Juarez Corrêa, 504 Bela Vista

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

MARABÁ

Instituição: Centro Universitário Leonardo da Vinci

Endereço: Rodovia BR 230 Km 5 Nova Marabá

Duração do curso: não consta

Site: www.uniasselvi.com.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Nagib Multran, 427 Cidade Nova

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco

Endereço: Rua Ipanema s/n Novo Horizonte

Duração do curso: 4 anos

Site: www.ucdb.br

Instituição: Universidade de Santo Amaro

Endereço: Folha 31 Quadra 10 Lote 10 Nova Marabá

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unisa.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Norberto de Melo, 1387 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av. Tocantins, 226 Novo Horizonte

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

MONTE ALEGRE

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Av. Presidente Vargas, altos s/n Cidade Alta

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

PARAGOMINAS

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Av. Presidente Vargas, 68 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

PARAUAPEBAS

Instituição: Universidade de Uberaba

Endereço: Rua A 587 1º andar Cidade Nova

Duração do curso: 4 anos

Site: www.uniube.br

Instituição: Universidade de Santo Amaro

Endereço: Rua Santarém, 824 Maranhão

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unisa.br

REDENÇÃO

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av. Marechal Costa e Silva, 612 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

ACRÓPOLIS

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Rua Padre José de Anchieta, s/n Arroz

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

SANTARÉM

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina

Endereço: Av. BR 163 Km 10 Serra de Piquiatuba

Duração do curso: não consta

Site: www.unisul.br

Instituição: Universidade de Uberaba

Endereço: Av. Rui Barbosa, 500 centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.uniube.br

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av.São Sebastião, 848 Santa Clara

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Praça Barão de Santarém, 1 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Av. Sergio Hum, 1787 Diamantino

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

SÃO FÉLIX DO XINGU

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: TRAVESSO FERNANDO Guilhon, 51 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

TUCURUÍ

Instituição: Universidade de Uberaba

Endereço: Rua Lauro Sodré, 387 São José

Duração do curso: 4 anos

Site: www.uniube.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Av. Veridiano Cardoso377 Cohab

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

ULIANÓPOLIS

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Av.Presidente Vargas, 57 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

XINGUARÁ

Instituição: Universidade Norte do Pará

Endereço: Rua das castanheiras, 690 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

ESTADO DE RONDÔNIA

CACOAL

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Av. São Paulo, 3070 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

CEREJEIRAS

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Rua Jordânia 2154 Centro
Duração do curso: 4 anos
Site: www.unopar.br

GUAJARÁ-MIRIM

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. Alúzio Ferreira, 930 Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av. Dr. Mendonça Lima, 1498 Bairro Tamandaré
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

JI-PARANÁ

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Arcênio Rodrigues, 292 Urupá
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Av. Universitária 762 Jd. A. Bernardi
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

Instituição: Universidade Norte do Pará

Endereço: Rua Almirante Barroso, 1335 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Centro Universitário Clarentino

Endereço: Rua das Pedras, 265 Jardim dos Migrantes

Duração do curso: 4 anos

Site: www.claritino.edu.br

MACHADINHO D' OESTE

Instituição: Universidade Norte do Pará

Endereço: Av. João Batista Figueiredo, 3006 União II

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

PIMENTA BRUNO

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Riachuelo, Quadra 8. 15. BNH

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Av. Castelo Branco, 780 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

PORTO VELHO

Instituição: Centro Universitário Clarentino

Endereço: Seminário maior João XXIII – Rua Gonçalves Dias, 290

Duração do curso: 4 anos

Site: www.clarentino.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Carlos Gomes 1135 Centro - Porto Velho

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Joaquim Araújo Lima, 1035 Olaria

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Católica de Brasília

Endereço: Rua Irmã Capelli, 41 Centro

Duração do curso: não consta

Site: www.ucb.br

Instituição: Universidade Castelo Branco

Endereço: Av. Mamoré, 1520 sala 2 Três Marias

Duração do curso: não consta

Site: www.castelobranco.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: João Goulart, 666 Mato Grosso

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

ROLIM DE MOURA

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Porto Velho, 4876 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Corumbina, 4670 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

VILHENA

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Saldanha Marinho, 282 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Carlos Sthal 5445 Jardim Eldorado

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

BURITIS

Instituição: Centro Universitário Claritiano
Endereço: Rua Cujubim, 1942 setor 3
Duração do curso: 4 anos
Site: www.clarintiano.edu.br

ESTADO DE RORAIMA

BOA VISTA

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina
Endereço: Rua Gov. Aquilino da Mora Duarte, 1659 São Francisco
Duração do curso: não consta
Site: www.unisul.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Av. Luis Canuto Chaves, 293 Cacari
Duração do curso: 4 anos
Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Franco de carvalho, 195 Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Rua Cecília Brasil, 547 2º andar
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

ESTADO DO TOCANTINS

ARAGUACEMA

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Praça gentil Veras, 380 Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

ARAGUAÍNA

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Ademar V. Ferreira, 1568 Centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Centro Universitário da Grande Dourados
Endereço: Rua 15 de novembro, 128
Duração do curso: 4anos
Site: www.unigran.br

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina
Endereço: Av. Dom Emanuel, 1347- Senador
Duração do curso: não consta
Site: www.unisul.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av.Perimetral, 134 Setor Urbanístico

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

AUGUSTINOPOLIS

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Dilson Martins, s/n Santa Rita

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

COLINAS DO TOCANTINS

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av. Tenente Siqueira Campos,286 - Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Raul do Espírito Santo, 1074 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

GUARAÍ

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av. Bernardo Sayão,sala A,n° 2412 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

GURUPI

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av. Pará, 1144 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Av. Amazonas, 1059 Centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Av. Brasília (entre ruas 15 e 160, 1500 - Centro.

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

MIRACEMA DO TOCANTINS

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av. Tocantins 2 , nº 115 Santa Filomena

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

NATIVIDADE

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua 03, s/n setor Nova Esperança

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

PARAISO DO TOCANTINS

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Voluntário da Pátria, 1075 - Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

PORTO NACIONAL

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Frederico Lemos, 462 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Rubens Reis Pereira de Andrade, 1322 Jardim Brasília

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

RIACHINHO

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua 13 de maio, s/n centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

PALMAS

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua 32 esquina com rua 33 - centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua dos Girassóis s/n quadra 502 sul - centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina

Endereço: Av. Norte Sul (ALCNO 14), 15 Centro)

Duração do curso: não consta

Site: www.unisul.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Rua Acse 01 cj. 02 L 20 Rua de Pedestre – Plano Diretor Sul

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

Instituição: Centro Universitário de Maringá

Endereço: Rua 50-1 lote 34 sala 12-103 sul

Duração do curso: 4 anos

Site: www.cesumar.br

Instituição: Universidade Católica de Brasília

Endereço: Av. Teotônio Segundo, 1042 Sul conjunto 01

Duração do curso: 4 anos

Site: www.ucb.br

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: ACSU-SE conj 02 lotes 07/08.40 centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: 504 Sul, lote 18 av. 1011 sala 01 centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Av. Teotônio Segurado, s/n, 1501 sul CP 1560

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

TOCANTINÓPOLIS

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Av. Nossa Senhora de Fátima, 1262 centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

XAMBICÁ

Instituição: Universidade de Uberaba

Endereço: Rua José Bonifácio, 276 centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.uniube.br

ESTADO DO MARANHÃO

AÇAILANDIA

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua São Raimundo, 21 centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade de Santo Amaro

Endereço: Rua Maranhão, 1743 Getate

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unisa.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Vinte e um de abril, 1218 - Jacu

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

BACABAL

Instituição: Centro Universitário do Maranhão

Endereço: Rua Dias Carneiro, 1804

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ceuma.br

BALSAS

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Praça Gonçalves Dias, 85 centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

BARRA DO CORDA

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Rio Negro, 165 Ed. Copaba - Trisidela

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Luterana

Endereço: Rua Sebastião Archer, 681 centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

CAMPESTRE DO MARANHÃO

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Carlos Cunha, centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

CAROLINA

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Praça Alípio Carvalho, 50 centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

CAXIAS

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Aarão Reis, 1787 centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

CHAPADINHA

Instituição: Universidade Luterana
Endereço: Rua Rio Tapajós, s/n Trizidela
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

COELHO NETO

Instituição: Universidade Castelo Branco
Endereço: Rua Benedito Leite
Duração do curso: 4 anos
Site: www.castelobranco.br

DOM PEDRO

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Duque de Caxias s/n centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

ESTREITO

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Teotônio Vilela s/n Vila Planalto
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

FORMOSA DA SERRA NEGRA

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Tancredo Neves s/n centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Antonio Francisco Reis, 35 centro
Duração do curso: 8 semestres
Site: www.uniderp.br

IMPERATRIZ

Instituição: Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN

Endereço: Rua Sousa Lima nº 150 Complexo Educacional Jean Piaget

Duração do curso: 7 semestres

Site: www.unigran.br

ITINGA DO MARANHÃO

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Senador José Sarney, 1113 Coqueiral centro

Duração do curso: 8 semestres

Site: www.uniderp.br

JOÃO LISBOA

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Av. Imperatriz, 1331 centro

Duração do curso: 8 semestres

Site: www.uniderp.br

LAGO DO JUNCO

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Coronel Hozano Gomes Ferreira, 647 centro

Duração do curso: 8 semestres

Site: www.uniderp.br

PRESIDENTE DUTRA

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Dr. Paulo Ramos, 572 altos do Banco do Brasil
Duração do curso: 8 semestres
Site: www.uniderp.br

SÃO LUIS

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av. Principal, 259 centro – Polo Governador Ribamar
Duração do curso: 8 semestres
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Castelo Branco
Endereço: Av. Santos Dumont
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.castelobranco.com.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Vespasiano Ramos, 19 - Diamante
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Norte do Paraná
Endereço: Rua São Luis Rei de França, 103 Turu
Duração do curso: 4 anos
Site: www.unopar.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Rua Inácio Xavier Carvalho, 396
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

Instituição: Universidade de Santo Amaro
Endereço: Rua 01 Q/A, 20 Jd. De Fátima - COHAB
Duração do curso: 4 anos
Site: www.unisa.br

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina
Endereço: Cidade Universitária Paulo VI Tirirical
Duração do curso: não consta
Site: www.unisul.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Alto do Calhau Alameda D lote Quitandinha 5 Calhau
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Av. João Pessoa, 262 Oiteiro da Cruz
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

Instituição: Centro Universitário Leonardo da Vinci
Endereço: Rua dos Afogados, 451 sala 05 centro
Duração do curso: 4 anos
Site: www.uniasselvi.com.br

TUNTUM

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Frederico Coelho 411-centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

URBANO SANTOS

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Rua 10 de junho, 115 centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

ESTADO DO PIAUI

BOM JESUS

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Deodoro da Fonseca, 205 Bairro São Pedro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

CORRENTE

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av. Getúlio Vargas 280 centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

FLORIANO

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina
Endereço: Rua Fernando Marques, 459 centro
Duração do curso: não consta
Site: www.unisul.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Raimundo Castro, 894 centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

PARNAÍBA

Instituição: Universidade Castelo Branco
Endereço: Rua A 49 conjunto Morada da Universidade
Duração do curso: 4 anos
Site: www.castelobranco.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Benedito dos Santos Lima, 1840 Pindorama
Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Anhanguera

Endereço: Rua Desembargador Sales, 83 Nova Parnaíba

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina

Endereço: Rua Dr. Francisco Correa, 845 centro

Duração do curso: não consta do site

Site: www.unisul.br

PAULISTANA

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Rua Capitão Moisés Costa, 21 Estação

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.ulbra.br

PICOS

Instituição: Universidade Norte do Paraná

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 598 centro

Duração do curso: 4 anos

Site: www.unopar.br

SÃO RAIMUNDO NONATO

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Largo Capitão Tomazinho, 201 - centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.unip.br

TERESINA

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Av.Frei Serafim,1780 centro
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Anhanguera
Endereço: Rua Vitorino Orhiges Fernandes,6123- Uruguai
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.uniderp.br

Instituição: Universidade Luterana do Brasil
Endereço: Rua Wilson Soares, 525 São Cristóvão
Duração do curso: 3 anos e meio
Site: www.ulbra.br

Instituição: Universidade Castelo Branco
Endereço: Rua dasOrquídeas,988 Jóquei
Duração do curso: 4 anos
Site: www.castelobranco.br

Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Rua Governador Joca Pires,1000 Jardim Fátima

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Paissandu,600 Centro

Duração do curso: 3 anos e meio

Site: www.unip.br

DADOS QUANTITATIVOS

NÚMERO DE ESTADOS:	09
NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM EAD:	88
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES EAD	19
NÚMERO POLOS PRESENCIAIS	189

QUANTITATIVO POR ESTADO DA FEDERAÇÃO ABEPSS NORTE/MA/PI

<u>ESTADO/NºMUNIC</u>	<u>INSTITUIÇÃO</u>	<u>Nº POLOS</u>
<u>ACRE</u> <u>05 MUNICIPIOS</u>	UNIP	04
	UNOPAR	03
	UNIV CASTELO BRANCO	01
	UNIP	04
	ULBRA	03
<u>AMAZONAS</u> <u>05 MUNICIPIOS</u>	UNOPAR	01
	UNIDERP	01
	UNV.CAT.BRASILIA	01
	UNV.CASTELO BRANC	01
	C.UNV.LEONARDO DA VINCI	01
	C.UNV.NILTON LINS	02
	UNIDERP	01
<u>AMAPÁ</u> <u>01 MUNICIPIO</u>	UNOPAR	01
	ULBRA	01

	UNIP	02
<u>PARÁ</u>		
<u>24 MUNICIPIOS</u>	ULBRA	10
	UNIP	11
	UNITINS	02
	UNIDERP	08
	UNIUBE	05
	UNOPAR	07
	UNV.CAT.DOM BOSCO	02
	C.UNV.DE MARINGÁ	02
	UNV. DE TAUBATÉ	01
	C.UNV.LEONARDO DA VINCI	03
	UNV SANTO AMARO	02
	UNISUL	01
	UNV CAT DE BRASILIA	01
	UNV CASTELO BRANCO	03
<u>RONDÔNIA</u>		

<u>10 MUNICIPIOS</u>	UNOPAR	08
	UNIP	06
	UNIDERP	01
	ULBRA	02
	C.UNV.CLARENTINO	03
	UNV CAT BRASILIA	01
	UNV.CASTELO BRANCO	01
<u>RORAIMA</u>		
<u>01 MUNICIPIO</u>		
	UNISUL	01
	UNOPAR	01
	UNIP	01
	ULBRA	01
<u>TOCANTINS</u>		
<u>14 MUNICIPIOS</u>		
	UNIDERP	08
	UNIP	10
	UNIGRAN	01
	UNISUL	02
	UNOPAR	04
	CESUMAR	01
	UNV CAT BRASILIA	01
	ULBRA	01
	UNIUBE	01

<u>MARANHÃO</u> <u>20 MUNICIPIOS</u>	UNIP	03
	UNV .STO AMARO	02
	UNIDERP	17
	UNISUL	01
	ULBRA	04
	UNV.CASTELO BRANC	02
	UNIGRAN	01
	UNOPAR	01
<u>PIAUI</u> <u>08 MUNICIPIOS</u>	UNIDERP	06
	UNISUL	02
	UNV CASTELO BRANC	02
	UNIP	04
	UNOPAR	01

PREVALENCIA DE INSTITUIÇÕES EAD NOS ESTADOS/MUNICIPIOS

UNIP – Universidade Paulista-----	09
UNOPAR – Universidade Norte do Paraná-----	09
UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO-----	05
ULBRA – UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL-----	08
UNIDERP- UNIVERSIDADE ANHANGUERA-----	07

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA-----	05
CENTRO UNIVERSITARIO LEONARDO DA VINCI-----	02
CENTRO UNIVERSITARIO NILTON LINS-----	01
UNITINS - UNIVERSIDADE DO TOCANTINS-----	01
UNIUBE – UNIVERSIDADE DE UBERABA-----	02
UNIVERSIDADE CATOLICA DOM BOSCO-----	01
CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ-----	01
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ-----	01
UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO-----	02
UNISUL – UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA-----	05
CENTRO UNIVERSITARIO CLARENTINO-----	01
UNIGRAN-UNIVERSIDADE DA GRANDE DOURADOS-----	02
CESUMAR – CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ-----	01

ANEXO 06



VICE – REGIONAL NORTE

RELATÓRIO DA
OFICINA REGIONAL DE GRADUAÇÃO E SEMINÁRIO REGIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO
SOCIAL/ABEPSS

Lília Penha Viana Silva
Lúcia Cristina dos Santos Rosa
Nádia Socorro Fialho Nasciment

Belém – PA
2009

APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no Relatório Síntese dos eventos realizados pela Regional Norte da ABEPSS no período de 21 a 23 de Outubro de 2009: A Oficina Regional de Graduação e o Seminário Regional de Pós-Graduação. Os eventos ocorreram nas dependências da Universidade Federal do Pará/UFPA e tiveram como tema: “Formação e Qualificação em Serviço Social”.

A Regional Norte da ABEPSS é composta pela Vice Presidente Regional, Prof^a Ms.Líliá Penha Viana Silva, da Universidade Federal do Maranhão/UFMA; pela Prof^a Dra. Lúcia Cristina dos Santos Rosa, da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Coordenadora Regional de Pós Graduação; pela Prof^a Dra. Nádia Socorro Fialho Nascimento, da Universidade Federal do Pará/UFPA, Coordenadora Regional de Graduação; pela Prof^a Dra. Heloísa Helena Corrêa da Silva, da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Representante Suplente Docente; pela Assistente Social Andréia Carla Santana Everton, Representante de Supervisores; pelas discentes Luciana Aires Rosa, da Universidade Federal do Pará e Sanyse Campos Sabino, da Universidade Federal do Maranhão, representantes estudantis de graduação; pelas discentes Doracy Moraes de Souza, do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da UFPA e Silvana Compton Barros, do Programa de Pós Graduação da UFAM.

A Regional Norte da ABEPSS possui, hoje, 07 (sete) Unidades de Formação Acadêmica/UFAs filiadas à ABEPSS, que são: Universidade Federal do Maranhão/UFMA, Universidade Federal do Piauí/UFPI, Universidade Federal do Pará/UFPA, Universidade do Amazonas/UNAMA, Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Universidade Federal Universidade do Sul do Maranhão/UNISULMA e Instituto Macapaense e Ensino Superior/IMES. Destas UFAs filiadas, 04 (quatro) são públicas/federais (UFMA, UFPI, UFPA, UFAM) e 03 (três) são privadas (UNAMA, UNISULMA, IMES), sendo que a única UFA ausente à Oficina Regional foi a UFAM. Além das UFAs filiadas e presentes ao evento, registre-se também a presença das seguintes instituições: do Piauí o Instituto Camilo Filho e a Faculdade Ademar Rosado e do Maranhão o Centro Universitário do Maranhão/UNICEUMA. Registre-se ainda a participação no evento de uma UFA de Serviço Social recentemente criada no estado do Pará, pública e presencial, vinculada à Universidade Federal do Pará. Esta UFA foi constituída a partir de uma demanda, atendida pelo Programa REUNI, no município de Breves, onde a UFPA funciona em regime de multicampus, merecendo destaque o fato do município de Breves estar localizado numa das regiões do estado do Pará de menor IDH.

O evento contou com a participação de 470 (quatrocentos e setenta) inscritos, sendo que destes 365 (trezentos e sessenta e cinco) obtiveram frequência mínima para emissão de certificados. Do total geral de inscritos 23 (vinte e três) foram de profissionais, 32 (trinta e dois) foram de professores, 19 (dezenove) foram alunos de pós graduação e 396 (trezentos e noventa e seis) foram de alunos da graduação em Serviço Social. Do total de alunos da graduação, 343 (trezentos e quarenta e três) eram

alunos das duas escolas do Pará (UFPA e UNAMA) e 71 (setenta e um) foram de alunos dos demais estados, sendo 45 (quarenta e cinco) do Maranhão, 06 (seis) do Piauí e 02 (dois) do Amapá.

2 DESENVOLVIMENTO DOS EVENTOS

A ABEPSS, enquanto organização acadêmico-científica responsável por propor e dinamizar a política de formação em Serviço Social, que expresse a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, realiza a cada dois anos sua Oficina Regional de Graduação e Seminário Regional de Pós Graduação. O evento é precedido de Oficinas Locais e seguido da Oficina Nacional de Graduação e Seminário Nacional de Pós Graduação. Na gestão 2009/2010 o processo de realização das Oficinas Locais e Regionais teve como foco, na graduação, a proposta da ABEPSS de uma Política Nacional de Estágio/PNE e, na pós graduação, a proposta de Grupos Temáticos de Pesquisa/GTPs.

O evento teve início com a Conferência de Abertura da Presidente da ABEPSS, Profª Drª Elaine Rosseti Bhering, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ, que proferiu palestra sobre “Neoliberalismo e Precarização da Formação Profissional: Impactos sobre o Serviço Social”. A Programação da Oficina Regional de Graduação e Seminário Regional da Pós Graduação (em anexo), esteve focada nos dois eixos da gestão 2009/2010 da ABEPSS: a discussão da proposta, para a graduação, da Política Nacional de Estágio/PNE e, para a Pós Graduação, a proposta dos Grupos Temáticos de Pesquisa/GTPs. Além destes eixos, foi priorizado o debate sobre a Implementação das Diretrizes Curriculares nos Cursos de Graduação da Região Norte, com um balanço do processo. Essa discussão foi fundamental em função de que quando da realização da Pesquisa da ABEPSS sobre a implementação das Diretrizes Curriculares, durante a Gestão 2007/2008, a Regional Norte ainda estava iniciando o seu processo enquanto a maioria das Regionais já estava finalizando seu processo. Também foi dado destaque na programação da Regional ao debate sobre o Ensino à Distância/EaD na Regional Norte, quando foi apresentado um mapeamento do EaD na Regional.

A dinâmica utilizada na programação buscou apresentar aos participantes, num primeiro momento, os documentos propostos (PNE e GTPs) pela ABEPSS, na Graduação e na Pós Graduação. Num segundo momento foram formados grupos de trabalho (GT), em número de 05 (cinco), os quais deslocaram-se para atividades em espaços próprios. Cada um dos GT ficou a cargo de um grupo de professores, em número de 02 (dois) ou 03 (três) e mais 01 (um) aluno da Coordenação de Apoio. Os grupos foram distribuídos aleatoriamente, com um total de aproximadamente 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) participantes. No caso dos professores coordenadores dos GT, estes foram distribuídos nos grupos em função das suas UFAs, objetivando assim mesclar os professores e/ou supervisores para que estes, a partir das suas experiências

locais, pudessem contribuir no debate e encaminhamento das propostas.

Após o trabalho nos GT, os grupos retornaram para a plenária e apresentaram os resultados das discussões. Em que pese o esforço de discussão dos documentos (PNE e GTPs), vale destacar que nem todos os grupos aprofundaram os debates e que alguns dos coordenadores dos GT não concluíram as propostas, ausentando-se do GT antes de sua finalização. O resultado de um destes GT foi prejudicado em função desse fato, com os alunos integrantes do GT declarando seu repúdio ao processo.

Também na programação do evento, em geral, todos os membros da Diretoria Regional da ABEPSS foram indicados para as atividades programadas, sejam como responsáveis pelas palestras, seja na coordenação das mesas. Com isso a Coordenação Geral do evento buscou estimular a participação de todos os membros da Diretoria Regional, embora nem todos tenham estado presentes ao evento, no que foram substituídos por professores e/ou assistentes sociais presentes.

3. SÍNTESE DOS TRABALHOS DE GRUPOS E DEBATES

A polêmica sobre a graduação na modalidade EAD em Serviço Social foi um dos principais destaques do debate após a Conferência de Abertura, com intervenção de um aluno dessa modalidade de ensino e recolocação e aprofundamento pela conferencista, da posição política contrária defendida pela ABEPSS em relação a essa questão.

A Mesa: A Implementação das Diretrizes Curriculares nos Cursos de Graduação da Regional Norte: balanço do processo e encaminhamentos, consistiu em momento importante tendo em vista que esta Regional foi a última a ter as Diretrizes Curriculares implantadas em função do esforço coletivo das UFAs para capacitar seus docentes na pós graduação. Da apresentação das UFAs representadas podemos destacar a configuração do ensino de Serviço Social nos Estados.

PIAUI:

Conta com 5 cursos presenciais, sendo 01 público e 04 particulares, 4 em Teresina, capital, apenas um na cidade de Picos ao sul do Estado. Todas as UFAs particulares iniciaram o curso de Serviço Social após o ano 2.000 tendo seus projetos pedagógicos com base nas Diretrizes Curriculares.

UFPI – Curso criado em dezembro de 1976, as diretrizes foram implantadas em 2007, estando a 1ª turma no 7º período, iniciando o estágio. As diretrizes curriculares foram implantadas como uma sobreposição da antiga matriz/proposta às diretrizes curriculares. Os docentes, sobrecarregados tem dificuldades em assimilar a

nova proposta, alguns, informam que encontram-se distantes do Serviço Social.

MARANHÃO:

UNISULMA– Imperatriz. Curso autorizado em 2004 pelo MEC. Perfil dos alunos: estudantes trabalhadores, o que dificulta o estágio. Dificuldades no estágio curricular obrigatório, profissionais resistem à supervisão de campo dos acadêmicos, com temor da concorrência dos mesmos no mercado de trabalho.

UFMA – 2005 implantadas as Diretrizes Curriculares, só uma turma formada. Há uma comissão permanente para avaliar a implementação. No momento já há uma proposta de revisão do Currículo fruto do trabalho dessa Comissão, em fase de aprovação nos Colegiados Superiores.

PARÁ:

UFMA – curso criado em 1984, com nota 3. Vem aperfeiçoando as Diretrizes Curriculares. Estágio com 1.400 horas práticas, 54 campos de estágio e 118 assistentes sociais supervisores de campo; 06 docentes supervisores acadêmicos. Ensino da prática integrada com pesquisa e extensão. TCC a partir da experiência de estágio (TCC = um artigo científico).

UFPA – curso com 60 anos. 1ª turma das Diretrizes Curriculares iniciou em 2005, formada em 2008. 120 alunos por ano; 38 docentes; 9 projetos de extensão em envelhecimento, criança e adolescente, política urbana, meio ambiente, ruralista. Estágio associado à extensão. Campos próprios de estágio. Aluno agora é coberto por seguro de estágio obrigatório.

CURSO DE BREVES – ilha de Marajó -UFPA . Início em 09/09/2009 com 40 alunos e 03 docentes.

AMAPÁ – IMMES – representação estudantil. 5 turmas formadas. Diretrizes Curriculares não aplicadas. Curso é noturno.

3.1 DEBATES SOBRE A MESA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NA REGIONAL:

- Seminários e Fundamentos - falta de unidade entre teoria e prática. Diminuída CH de Sociologia, Economia e Psicologia, base dos fundamentos do trabalho prejudicada.
- Atividades complementares não foram regulamentadas pelo Colegiado.
- Campos de estágio são sempre os mesmos. Avaliação da implantação e implementação prejudicadas pelas sobrecargas de docentes.
- Identidade do AS é formada ao longo do curso.
- Debate no âmbito da ABEPSS – DC é algo novo, quem vai ensinar isto? É algo complexo/denso. Houve adesão às DC mas há problemas. Ecletismos. Atualmente a Universidade está pouco crítica. Como ensinar o ensino da prática correlacionando com a dimensão interventiva? DC é hegemônica mas não majoritária.
- Articulação teórico-prática não deve ser uma dimensão exclusiva do estágio mas transversal.
- UFPA - visita monitorada 120 alunos divididos em turmas de 15 sob orientação de um professor de estágio; 09 professores direcionados para o estágio. Estágios próprios, em extensão; 93 estagiários com estágios não obrigatórios, 01 professor para cada grupo de 10 alunos.
- UNAMA – Visitas monitoradas – visualizam os espaços sócio-ocupacionais. 20 alunos em estágio não obrigatório; 20 alunos turmas de 2hs semanais; 8 hs semanais para docentes fazer supervisão acadêmica; 60 campos; 03 visitas de campo no mínimo por semestre. Reunião com supervisores acadêmicos de 15/15 dias;
- Estágio obrigatório e não obrigatório. Acompanhamento acadêmico. Sobrecarga dos docentes;
- Relação entre estágio e extensão. Como assegurar articulação? A relação entre estágio e pesquisa foi discutida como necessária, mas, problemática: não pode se configurar como atividade isolada, só de pesquisa. Tem que estar articulada com extensão e ensino. A própria concepção de estágio define-o como “uma atividade curricular obrigatório que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática” (p.12). Além do mais tem que ter um supervisor de campo distinto do supervisor acadêmico, pois, supervisor de campo e supervisor acadêmico tem papéis diferentes. Conforme Resolução 533 do CFESS A supervisão direta de estágio de SS deve ser realizada por assistente social funcionário do quadro de pessoal da instituição em que ocorre o estágio, em conformidade com o disposto no inciso III do Art. 9 da Lei 11.788 na mesma instituição e no mesmo local onde o estagiário executa suas atividades de aprendizado, assegurando seu acompanhamento sistemático, contínuo e permanente”;
- Aluno trabalhador e estágio no final do curso, precisa de estágio nos finais de semana, no geral em plantões. Como assegurar a qualidade destes campos? Disciplina de estágio precisa de turmas menores para aprofundar debate. Relação docente nº de alunos. Parâmetros tem girado em torno de 10 a 15 alunos ou 15 a 20;
- Há resistência de alguns docentes em acompanhar alunos em campo de estágio, alguns afirmam que não tem perfil para....outros que não tem interesse mesmo. Estágio no geral tem um numero restrito de docentes envolvidos com a atividade. Estágio é o patinho feio. Contrapartidas para supervisores de campo ainda é problemático.

3.2 POLITICA NACIONAL DE ESTÁGIO

A importância do debate acerca da implementação das Diretrizes Curriculares na Regional impôs a necessidade de usar toda a manhã para essa temática, o que levou a Apresentação da PNE para o início da tarde. Tendo em vista equacionar o tempo, foi sugerido a alteração da metodologia proposta, trabalhos em grupo em salas do Curso de Serviço Social, o que exigia deslocamento e talvez perda de tempo. A proposta de permanecer em plenária e fazer o debate e sugestões foi a proposta vencedora, mas não se concretizou uma vez que as pessoas não se manifestaram no sentido de sua execução. Diante disso, a coordenação da mesa reencaminhou a proposta original e os grupos de trabalho aconteceram conforme consta na programação.

Os relatórios dos Grupos de Trabalho sobre a PNE apresentam os seguintes pontos de destaque:

1. Quanto à concepção: Houve unanimidade quanto à pertinência da concepção do Estágio, uma vez que o documento da PNE reproduz a concepção das Diretrizes Curriculares da ABEPSS;
- No que se refere aos princípios, foi acrescentado o princípio da Regionalidade tendo em vista resguardar as particularidades regionais e particularidade da região amazônica, no trato das questões do estágio obrigatório;
2. Quanto à Operacionalização: Foi este o ponto que concentrou as atenções dos participantes do debate sobre a PNE, e os elementos seguintes expressam as preocupações e contribuições da Oficina Regional:
 - Criação de campos de estágio nos horários matutino, vespertino e noturno, inclusive aos finais de semana, objetivando a possibilidade de conciliação dos horários para os alunos trabalhadores;
 - Assegurar o cumprimento dos arts. 5º e 9º, inciso III, da Resolução 533 do CFESS e da Lei Federal 11.788, os quais determinam que o supervisor de campo deve ser funcionário do quadro de pessoal da instituição e deve desempenhar suas atividades profissionais no mesmo local em que o estagiário executa suas atividades de aprendizagem;
 - assegurar o cumprimento do art. primeiro, que em seu parágrafo segundo estabelece que o estágio não obrigatório deve ocorrer nas mesmas condições que o obrigatório;
 - o aluno somente poderá ingressar no estágio obrigatório e não obrigatório após ter cursado as disciplinas de fundamentos e ética;
 - democratização da seleção às vagas disponíveis para o estágio obrigatório e não obrigatório;

- fortalecimento da relação entre os supervisores acadêmicos e de campo, sendo assegurado pelas UFAS a formação continuada dos supervisores de campo (obrigatório e não obrigatório): cursos, seminários, oferta de disciplinas isoladas, na graduação e pós-graduação, com gratuidade nos eventos que visem esse objetivo, etc.;
- Criação dos Fóruns Estaduais de Supervisores;
- Considerar as demandas regionais na abertura de novos campos de estágio;
- Supervisão acadêmica para estágio não-obrigatório, desde que atendidas prioritariamente as necessidades do estágio obrigatório;
- Diluir a carga horária do Estágio Obrigatório a partir do 5º período;
- Assegurar condições de trabalho dos supervisores de campo conforme as normas do CFESS, para que o estágio assegure as condições mínimas para as ações pedagógicas;
- Capacitar os supervisores de campo e o próprio campo para receber os alunos;
- Estágio não obrigatório se apresenta como fundamental para a sobrevivência dos alunos;
- Capacitar o aluno para a atividade de supervisão (criação de cultura) em articulação com as ações de planejamento, administração e gestão;
- Acrescentar o Diário de Campo do Estudante como documento de registro das atividades no campo de estágio;
- O “lócus” do estágio deve oferecer condições físicas e ambientais que favoreçam a prática pedagógica sistematizada e obrigatória;
- Concordam com os 6 princípios e acrescentam o Princípio da Regionalidade considerando as diferenças regionais e o Estágio no local onde os alunos residem;
- Estágio noturno e em plantões uma realidade;
- Acrescentar o diário de campo para registro (p.16);
- Oferecer condições físicas e ambientais para favorecer prática pedagógica (há precarização do trabalho docente e dos AS);
- Intensificar fiscalização do CRESS sobre condições de trabalho dos AS;
- UFAs estimular a capacitação dos supervisores de campo através de cursos específicos, oferta de vagas em disciplinas isoladas dos núcleos de formação ou eletivas;
- Cada UFA ter parâmetro de condições mínimas para abertura de campos de estágio;
- No estágio capacitação técnico operativa ganha dimensão maior. Valorizar também as dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas.. Não ficar só na operacionalização;
- Estágio às vezes figura como mão de obra barata, pra fazer tarefas;

- Recuperar normas do CFESS sobre condições de trabalho do AS. Capacitar os campos de estágio e supervisores para receber o estagiário e qualificar nas 3 dimensões;
- O estágio não obrigatório é fundamental para a sobrevivência dos alunos. Não consenso sobre limitar com pré requisitos este tipo de estágio, haja vista que os alunos defendem que é condição fundamental para permanência do estudantes nas Universidades;
- Assegurar capacitação do próprio estudante como futuro supervisor de campo em disciplinas como gestão/planejamento;
- Estimular a criação de fóruns estaduais de supervisores em Serviço Social

3.3 GRUPOS TEMÁTICOS DE PESQUISA

No dia 23 de outubro de 2009, foi realizada a Mesa: A proposta dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs) da ABEPSS e os resultados do debate na Regional Norte, sob a coordenação da Profª Lilia Penha Viana Silva e apresentação da Profª Lucia Cristina dos Santos Rosa e Discente Silvana Compton Barros. Iniciou-se com a apresentação sintética do documento base elaborado pela diretoria nacional da ABEPSS – “A consolidação da ABEPSS como organização acadêmico-científica – documento base de discussão para a formação dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs).

Em seguida, um representante de cada estado, presente na Oficina, apresentou a realidade dos grupos/núcleos de pesquisa em seu local: conforme a seqüência: Piauí; Belém do Pará (UFPA e UNAMA) e Maranhão. O que pode ser evidenciado é que a maioria dos grupos/núcleos de pesquisa se concentram nas UFAs públicas, que congregam a maioria dos doutores e docentes com dedicação exclusiva, o que permite autonomia para dedicação para a pesquisa. Poucos cursos de particulares tem grupos de pesquisa, como o Instituto Camilo Filho do Piauí e Unama em Belém do Pará.

O público presente foi dividido em 5 grupos de trabalho, encarregados de discutir propostas de melhoria da proposta do documento, bem como propor novos Grupos Temáticos de Pesquisa. Ao final do dia um relator de cada grupo apresentou para a plenária as propostas consignadas, assim configuradas:

Grupo 1

Área temática 1

- Ampliação do sub-item 1.1.4) Segurança Pública

- 8.2 – Desigualdade e Regionalidade (área temática)

Grupos Temáticos:

Portadores de Necessidades Especiais

Idoso.

Grupo 2

Áreas de criação dos grupos temáticos de pesquisa:

Política social, estado e sociedade civil.

1.1 – Proteção social e seguridade social. Discussão: o sentido de proteção social é permeado por uma ação legitimadora do Estado. É instrumento utilizado pelo Estado para manutenção do *status quo*. Neste sentido, deveria ser estudado a Seguridade Social como eixo central e não articulado com a proteção social.. Outra posição levantada referente ao assunto é que é preciso manter assim para poder problematizar o próprio sentido de proteção social pois tem a impressão que a Seguridade Social está dentro da proteção social.

1.6 – Desenvolvimento social e regional. Aqui é preciso acrescentar o desenvolvimento local, devendo os grupos temáticos realizarem estudos referentes as questões regionalizadas, particular de cada região.

Propostas de inserção de novos eixos neste tópico:

- Grupo que estude a relação Estado x sociedade civil. Argumento: este tema não é contemplado nesta região, embora haja esta temática, os rebatimentos dessa relação o link que se faz a partir dela não é contemplado. É preciso ampliar o debate, aprofundando o conhecimento dos princípios formadores do Estado.
- Outra proposta é a criação de um item que discuta gestão democrática, denominado de gestão democrática.
- Criação de grupo que discuta a formação econômica, política e social. Argumento: o documento apresentado traz os resquícios da realidade da produtividade e quantitatividade presente nos órgãos estatais de fomento de pesquisa, reproduzindo o discurso do Estado. Esta premissa é justificada pela ausência de um eixo que discuta a formação econômica, social e política do Brasil, assim como a questão do trabalho é também reduzida. A ausência desta discussão a nível de formação econômica inviabiliza uma compreensão dos itens propostos neste grande eixo, uma vez que não contempla as teorias econômicas.
- Eixo nº 02 – Trabalho e relações sociais. Itens questionados. 8. território e relações sociais: questão agrária e meio ambiente. 9. território e relações sociais: questão urbana e meio ambiente. Proposta: a unificação destes tópicos, uma vez que deveria existir uma inter-relação destas duas áreas, esta dicotomia entre essas duas

áreas impede uma apreensão totalitária e completa da questão. 1.4 – Ética, direitos humanos, desigualdades e cidadania. Proposta: Separar a ética destas 3 categorias e colocar como item específico articulado com o Serviço Social ficando assim: Ética e Serviço Social.

- Outras propostas para inclusão no documento: valorização da iniciação científica; maior comunicação com as entidades de fomento à pesquisa; criação de uma rede virtual, que contemple todas as informações referentes ao curso de Serviço Social, programas, projetos, eventos, cursos e ações afins, no sentido de promover maior divulgação e conhecimento a todos estudantes e profissionais da área.
- Maior articulação da categoria dos assistentes sociais, no sentido de enfrentar os desafios impostos pelo grande capital;
- Maior articulação entre graduação e pós graduação.

Grupo 3-

Com base na leitura do texto da ABEPSS, recomendam:

- Ampliação do sub-item 1.2 Habitação para habitação, saneamento, transporte e mobilidade (acessibilidade);
- Ampliação do sub.item 1.6 – Desenvolvimento social e regional para desenvolvimento social, econômico e regional.
- Ampliação do item 8 Território e relações sociais: questão agrária e meio ambiente para território e relações sociais;
- Formação da área temática sobre o idoso (envelhecimento);
- Formação da área temática sobre a questão sócio-jurídica;
- Formação de um eixo temático relacionado à homofobia.

Grupo 4

- Posicionamento da ABEPSS para formulação dos editais que fomentem apenas pesquisa para atendimento do mercado. Há necessidade de fomentar pesquisa para ciências aplicadas.
- Criação de GT – Infância, Juventude e envelhecimento humano.
- Reafirmar a importância da consolidação das redes de pesquisa para construção de pares e fomento a nível nacional e internacional.

Grupo 5 –

Em relação a questões éticas em pesquisa: ABEPSS se posiciona sobre as exigências éticas em pesquisa pois modelo CONEP é baseado na área biomédicas, não leva em conta particularidades das ciências sociais aplicadas, com foco na pesquisa qualitativa.

Assegurar socialização dos resultados da pesquisa aos sujeitos da mesma. Valorizar a dimensão ética.

- Tripé ensino/pesquisa e extensão ser reafirmado. Pesquisa ser valorizada como algo inerente à intervenção profissional e não como prerrogativa dos doutores. Estágio valorizar prática investigativa.

- Articulação graduação e pós-graduação- Incrementar. Pesquisas não financiadas e realizadas na graduação por alunos/supervisores de campo terem reconhecimento institucional (não apenas valorizar as pesquisas financiadas e realizadas por doutores);

- UFPA – ter grupo de pesquisa na área da saúde, um dos principais campos de estágio.

DEBATE

Questão não consensual: eixo Política cultural + identidade e cultura.

Fomentar eixo Educação e cultura

Estimular história, teoria e metodologia do SS

Informática e geoprocessamento...Serviço social trabalha em equipes interdisciplinares. Nelas há conhecimentos transversais, como lidar com eles?

Item 8 e 9 separa questão agrária da urbana. Superar dicotomia rural urbano. Territórios hoje discutidos na perspectiva periurbana (limites são tênues)

IBGE se baseia na definição do que é urbano de 1948...como sede de municípios.

1. Substituir política social por política pública (não focar em política social mas em políticas públicas por ser mais amplo).

1.6 – Desenvolvimento Regional confundem escala com dimensões. Rever...dimensão é social, econômica e política. Escalas: local, regional, nacional e internacional.

Então o eixo será Desenvolvimento social, econômico e político ou desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A programação da Oficina Regional de Graduação e do Seminário Regional de Pós Graduação encerrou-se com um saldo positivo de participação do corpo docente e discente de Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmica, presenciais, filiadas à ABEPSS. Seguem, em anexo, a Programação Geral do evento e a prestação de contas dos recursos repassados pela Diretoria Executiva à Diretoria Regional para a realização do evento.

Cabe destaque o apoio institucional e material da UFPA e o empenho dos Coordenadores da Graduação e Pós-Graduação, bem como, dos professores e alunos que se engajaram na realização destes eventos.

5.ANEXOS

5.1 PROGRAMAÇÃO

Dia 21

17h00 – Credenciamento

18h30 – Mesa de Abertura

19h00 – Conferência Magna

“Neoliberalismo e Precarização da Formação Profissional: Impactos sobre o Serviço Social”

Conferencista: Profª Drª Elaine Rosseti Behring (UERJ) - Presidente da ABEPSS

Coordenação: Profª Drª Nádia Socorro Fialho Nascimento - Diretora Regional de Graduação da ABEPSS/Vice Diretora da Faculdade de Serviço Social/FASS/ICSA/UFPA

20h00 – Lançamento de Livros

Dia 22

Manhã – Auditório do Instituto de Ciências Jurídicas

08h30 às 09h30 - Mesa: A Implementação das Diretrizes Curriculares nos Cursos de Graduação da Regional: balanço do processo e encaminhamentos.

Profª Msc. Lília Penha Viana Silva (UFMA) - Vice-Presidente da ABEPSS – Regional Norte

Apresentação: Coordenadores de Cursos de Serviço Social da Regional

09h30 às 10h30 - Debate

10h30 às 12h00 – Mesa: “A proposta da Política Nacional de Estágio (PNE) da ABEPSS e os resultados do debate na Regional Norte”

Coordenação: Profª Drª Nádia Socorro Fialho Nascimento (UFPA) - Coordenadora Regional de Graduação da ABEPSS – Regional Norte

Apresentação: Profª Msc. Yolanda Shirley C. Martins e Barros - Membro da Comissão de Especialistas da ABEPSS e Luciana Aires Rosa (UFPA) -Representante Estudantil de Graduação da ABEPSS - Regional Norte

Tarde: Salas KP 10, 11e 12; Salas IP 11 e 12

14h00 – Grupos de Trabalho sobre a Política Nacional de Estágio (PNE)

Coordenação: Assistente Social Andréia Carla Santana Everton (CRESS/Ma) - Representante de Supervisores de Campo da ABEPSS - Regional Norte

16h00 – Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho

18h00 – Encerramento

19h00 – Reunião da Diretoria Regional da ABEPSS

Dia 23 de Outubro de 2009

Manhã – Auditório do Instituto de Ciências Jurídicas

08h30 às 09h30 – Mapeamento da Educação à Distância na Região Norte

Coordenadora: Andreia Carla Santana Everton – ABEPSS/CRESS-MA

5.2 PRESTAÇÃO DE CONTAS

QUADRO 02- DEMONSTRATIVO DAS DESPESA

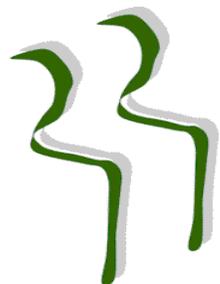
Nº DE ORDEM	FAVORECIDO	DESPESA	VALOR
01	ANA MARIA MOREIRA MONTEIRO	LANCHE	15,00
02	IZABEL CRISTINA GOMES	LANCHE	11,00
03	RAIMUNDO NONATO DE SOUSA	SERVIÇOS GERAIS	90,00
04	PEDRO DA COSTA LIMA	SERVIÇOS DE MOTORISTA	120,00
05	RESTAURANTEU NUNIVERSITÁIO - UFPA	REFEIÇÕES	105,00
06	MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO CONSTANTINO GOMES	ALIMENTAÇÃO	800,00
07	IZABEL CRISTINA GOMES	CAFÉ DA MANHÃ PARA ESTUDANTES	430,00
08	DIOGO MOREIRA PINTO	SERVIÇO DE FILMAGENS	150,00
09	GEOVANE TRINDADE MARQUES	APRESENTAÇÃO DO GRUPO FOLCLÓRICO "ENCANTOS DO LUAMIN"	150,00
10	ALTAMIRA MARIA NASCIMENTO DE SOUZA	CONFECÇÃO DE CAMISAS	240,00
11	KLEYTON ROBERTO SOUZA DA SILVA	SERVIÇOS DE SEGURANÇA	650,00
12	PONTO DO CARTUCHO IV	MAT. EXPEDIENTE	97,00
13	MEC IMPRESSÕES	SERVIÇOS DE IMPRESSÃO DE CERTIFICADOS	141,40
14	VÁRIOS	SERVIÇOS DE TÁXI	124,00

15	RESTAURANTE POEMA	REFEIÇÕES	55,00
16	TAM	PASSAGEM AÉREA: LÍLIA PENHA VIANA SILVA	442,24
	TOTAL		3.620,64

QUADRO 01 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA

FONTE	VALOR
ABEPSS	3.000,00
INSCRIÇÃO DE PARTICIPANTES	621,00
TOTAL	3.621,00

ANEXO 8



***Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social***

VICE-REGIONAL NORTE

**BALANÇO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ESTÁGIO NA
REGIONAL NORTE**

Lília Penha Viana Silva

Lúcia Cristina dos Santos Rosa

Nádia Socorro Fialho Nascimento

Heloísa Helena Corrêa da Silva

São Luís – MA

2010

I APRESENTAÇÃO

A construção e implantação da Política Nacional de Estágio consistiu na prioridade da gestão 2009 – 2010 da ABEPSS para a área da Graduação. O processo foi deflagrado pela Coordenação Nacional de Graduação e operacionalizado pelas Diretorias Regionais, e mobilizou um conjunto de sujeitos individuais e coletivos em atividades que iniciaram em 2009 com a elaboração do Documento – Base, passando pelo debate ampliado e definição de propostas ao documento final da PNE, através das Oficinas Locais, Regionais, e com a aprovação na Oficina Nacional.

No ano de 2010 o movimento se deu no sentido do debate da PNE tendo em vista a sua implementação nas UFAS, o que aconteceu através de uma série de eventos, mostrou uma diversidade de estágios de implementação da PNE. Atendendo a convocação da Coordenação Nacional de Graduação para a realização do Balanço da PNE, este documento sintetiza as informações acerca do processo de construção e implementação da Política Nacional de Estágio na Regional Norte, e apresenta assim contribuições a este primeiro esforço de avaliação da PNE. A proposta do Balanço da PNE foi encaminhado a UFAS filiadas e não filiadas à ABEPSS, e os resultados são apresentados a seguir.

II UFAS QUE PARTICIPARAM DO BALANÇO DA PNE

A Regional Norte da ABEPSS é atualmente composta por 09 (nove) UFAS, sendo 04 públicas federais: UFAM, UFMA, UFPA e UFPI, e 05 privadas: Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP (TO); Universidade do Amazonas – UNAMA (PA); Instituto de Ensino Superior do Maranhão – UNISULMA (MA); Instituto Macapaense de Ensino Superior – IMMES (AP) e a

Faculdade Salesiana Dom Bosco (AM), filiada em 2010.

QUADRO DE UFAS FILIADAS À ABEPSS – REGIONAL NORTE

ESTADO	UFA	DEP. ADM.	SITUAÇÃO	BALANÇO PNE
AMAZONAS	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	FEDERAL	FILIADA	SIM
	Faculdade Salesiana Dom Bosco	PRIVADA	FILIADA EM 2010	SIM
AMAPÁ	Instituto Macapaense de Ensino Superior – IMMES	PRIVADA	FILIADA	NÃO
MARANHÃO	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	FEDERAL	FILIADA	SIM
	Instituto de Ensino Superior do Maranhão – UNISULMA	PRIVADA	FILIADA	SIM
PARÁ	Universidade do Amazonas - UNAMA	PRIVADA	FILIADA	SIM
	Universidade Federal do Pará	FEDERAL	FILIADA	SIM
PIAUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - UFPI	PÚBLICA	FILIADA	SIM

TOCANTINS	Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP	PRIVADA	FILIADA	NÃO
-----------	--	---------	---------	-----

Fonte: Secretaria da ABEPSS – 2010

A mobilização para o balanço da PNE foi direcionado não apenas às UFAS filiadas. Dessa forma, 09 (nove) UFAS responderam ao roteiro, 07 (sete) filiadas, sendo quatro públicas e três privadas e duas não filiadas, do Estado do Amazonas: o Centro Universitário do Norte – UNINORTE e a Faculdade Martha Falcão. Apesar de todos os esforços empreendidos, não conseguimos retorno com as UFAS filiadas dos Estados do Tocantins e Amapá.

III RESULTADO DO LEVANTAMENTO

3.1 SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO/ IMPLEMENTAÇÃO DA PNE:

- Trata-se um processo em andamento desde que a Lei 11.788, de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes foi promulgada. A Universidade Federal do Maranhão, na busca de implementação do disposto na Lei, estabeleceu a RESOLUÇÃO No. 684-CONSEPE, de 07/05/2009, na qual as normas específicas buscam compatibilizar elementos próprios da realidade acadêmica maranhense e campo de estágio com as prescrições legais. Assim, houve a aproximação com a PNE sem dificuldades imobilizadoras das ações, no âmbito do estágio.
- O processo de implantação da PNE na UNISULMA tem acontecido gradativamente. Apesar dos esforços da IES em cumprir toda a proposta, temos tido dificuldades no que concerne a inserção de todos os acadêmicos em campo, devido

ao número reduzido de profissionais em nossa cidade e/ou recusa de profissionais em aceitarem estagiários. Assim, para cumprir a demanda de 10h por estagiários temos enfrentado entraves.

- Na UNAMA não temos encontrado grandes dificuldades na implementação na PNE, pois já tínhamos uma boa sistematização das ações de estágio que se aproximava muito das diretrizes da Política. Podemos destacar, contudo, que temos buscado aperfeiçoar nossas ações considerando as determinações da Lei de Estágio nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, da Resolução CFESS nº 533 de 08 de 29 de setembro de 2008 que regulamenta a Supervisão Direta de Estágio em Serviço Social a partir dos seguintes instrumentos: Diretrizes de Estágio Supervisionado I, II e III do Curso de Serviço Social – UNAMA; Planos de Ensino e Aprendizagem de Estágio Supervisionado I, II e III; Plano de Estágio do aluno; Relatório das visitas mensais de supervisão às Organizações campos de estágio (Supervisor Acadêmico); Ficha de acompanhamento individual e grupal em sala de aula (Supervisor Acadêmico); Ficha de frequência dos alunos nos campos de estágio possibilitando o acompanhamento sistemático da presença dos alunos nos campos; Relatório bimestral das atividades de estágio (estagiário) e Diário de Campo do estagiário.
- Vejo como um avanço, ao estágio era devido uma atenção mais sistematizada. A definição organizada dos papéis do estagiário, do supervisor de campo e docente supervisor, facilita a organização da supervisão, também a relação Número de estagiários X Carga horária trabalhada. A PNE constitui-se uma estratégia de barganha para o alcance de melhores condições de estágio e supervisão dentro das Unidades Formadoras e junto às instituições campos de estágio.
- Muito rico, participativo, demonstrando o compromisso e responsabilidade com que nossa categoria desenvolve suas ações. Durante esta reconstrução professores, acadêmicos e supervisores de campo foram chamados a discutir as alterações advindas da nova legislação. As oficinas de estágio supervisionado, estratégia utilizada comumente na FSDB,

tiveram como objetivo informar e reorientar ações principalmente considerando as novas configurações apontadas pela legislação então implantada. A participação da coordenação de estágio nos encontros da categoria facilitou o desencadeamento do processo.

- Avalio que a PNE tem provocado várias mudanças na condução do Estágio na Formação profissional. A Política de estágio da UFAM vem sendo atualizada no sentido de adequá-la e suprir lacunas de processos e procedimentos que não constam no seu texto, bem como das modificações na operacionalização do estágio. Um aspecto positivo que pode ser mencionado é a centralidade que o estágio vem assumindo nas discussões atualmente.
- A disciplina Estágio Curricular para o curso de Serviço Social da Faculdade Martha Falcão teve início em 2010. quando a Política Nacional de Estágio da ABEPSS já se encontrava consolidada. A elaboração e o processo de implantação da política interna de Estágio Supervisionado da Faculdade tiveram por base, portanto, as leis pertinentes em vigor e as recomendações da PNE adequadas à realidade local. Foi possível seguir as recomendações da PNE excetuando-se o acompanhamento dos alunos em estágio curricular não obrigatório.
- É difícil visualizar esse processo com ênfase na PNE da ABEPSS, pois a FASS/UFPA já havia inserido os princípios e diretrizes norteadoras em seu Projeto Pedagógico de Curso aprovado em 2004 e, em vigor. Portanto, não se pode atribuir à PNE o que se tem atualmente constituído no âmbito da FASS. Entretanto, vale destacar, que algumas das deliberações da PNE precisam ser melhor discutidas no âmbito do Projeto Pedagógico da FASS, à exemplo das questões relativas ao estágio não obrigatório.

3.2 SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS PARA O PROCESSO:

- Os eventos sobre a PNE se constituíram em suporte e orientação segura para o redimensionamento de algumas atividades do estágio, como contribuição ao esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da dimensão educativa da formação acadêmica no campo do trabalho profissional, no sentido de trazer à reflexão, em reiterados momentos, a orientação integradora entre os pressupostos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos que permeiam todas as atividades do Curso de Serviço Social;
- Com certeza. Participamos de oficinas e encontros regionais que apontaram possibilidades e limites da implantação da PNE. Todavia, tais iniciativas necessitam continuidade para a consolidação da PNE.
- Tem sido muito importante e a UNAMA tem participado desde o planejamento das Oficinas Locais e Regionais com a UFPA e com a participação da Diretora de Graduação da ABEPSS, Prof^a Nádia Fialho.
- Sim. Foram uma forma de publicizar os novos instrumentos, procedimentos propostos e mesmo a PNE.
- Com certeza, na medida em que oportunizaram reflexão, discussão e reforço de posturas que tem como foco a garantia da qualidade na formação profissional.
- Sem dúvida. Tem contribuído no que se refere ao debate, troca de experiências no processo de implementação, bem como maior articulação das UFA, no sentido de pensar estratégias de forma coletiva.

- Esses eventos tem proporcionado um debate intenso sobre o texto da PNE, o que proporciona esclarecimentos para a melhor condução do processo de implementação.
- As orientações da ABPEPSS, os eventos coordenados pelo CRESSS/AM-RR 15ª. Região e as reuniões internas com o corpo docente do Curso de Serviço Social contribuíram para o processo de implantação da política do curso em consonância com as recomendações da PNE.
- Contribuíram para a interlocução entre instâncias da categoria, instituições de ensino da Região Norte, enfim dos principais sujeitos que dão vida à política: profissionais Assistentes Sociais, Docentes e Discentes.

3.3 POTENCIALIDADES NO DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL: PNE E NORMATIVAS:

- Deve-se destacar a visibilidade alcançada pelo estágio, visto amiúde como ação secundária no Curso de Serviço Social. A relevância alcançada revela para a sociedade o potencial acumulado pelo estagiário no decurso da formação como possibilidade de contribuir, inovar e propor soluções aos impasses que se apresentam no espaço das vivências profissionais;
- Avançar na consolidação da proposta; Enfrentar de forma clara e conscientizadora o avanço do ensino à distância; Possibilitar a reflexão e o maior comprometimento dos profissionais do campo com a formação profissional.

- A discussão, visualização e destaque conferidos ao viés pedagógico-político do estágio na formação dos assistentes sociais deu um novo status ao estágio nos cursos, além de enunciar o papel do estágio para além de requisito complementar à formação.
- São instrumentos que servem como respaldo nos vários debates e momentos de mediação, tanto com as instituições parceiras, quanto com a própria FSDB.
- O processo desencadeado com a apresentação da PNE trouxe a possibilidade de participação dos diferentes atores da formação profissional. A análise da nova política apresentou uma realidade frente a qual o Serviço Social precisava realmente posicionar-se de forma intransigente, como ressalta nosso código de ética, evitando que a pauperização da profissão, os embates com novos e velhos conflitos viessem a fragilizar ainda mais a formação dos novos profissionais. Isto, contudo nos deixa desafios para os quais ainda não temos respostas e contra os quais individualmente não conseguiremos fazer frente.
- Principalmente para as instituições particulares o estabelecimento de parâmetros de quantidade e qualidade de acompanhamento de estagiários, possibilitou um reforço na intencionalidade de garantia de padrões mínimos qualidade na formação profissional, meta tão perseguida pelas UFAS comprometidas com o projeto ético-político-profissional do Serviço Social.
- Possibilita maior fiscalização sobre o estágio.

- Pode-se destacar aqui o desafio que se coloca para as unidades de formação o fato que diz respeito à supervisão conjunta. Questão para a qual se tem buscado a encontrar estratégias para equacionar ou minimizar tal impasse na condução do estágio supervisionado.
- A exemplo do que foi destacado na questão anterior, a principal potencialidade do debate sobre a formação e o exercício profissional, foi a interlocução entre os sujeitos da categoria. A Resolução do CFESS possibilitou a problematização e isso é o mais importante, debater, discutir, pensar juntos e propor encaminhamentos.

3.4 INTERLOCUÇÃO ENTRE A PNE E A RESOLUÇÃO/CFESS 533:

- A interlocução entre ambas é necessária e esperada. A Resolução ratifica os pontos centrais da PNE por ser esta o documento basilar na condução do estágio de Serviço Social, mas que não pode prescindir do aval do CFESS. Ambos estabelecem, pela simetria apresentada, a sustentação buscada pelas unidades formadoras no sentido de justificar os procedimentos estabelecidos para a garantia da formação de qualidade, da qual o estágio é parte integrante e fundamental.
- Há uma estreita interlocução entre a PNE e a Resolução, mas algumas questões necessitam ser contempladas para garantir poder de barganha no âmbito das UFAS, a exemplo do número mínimo de estagiários por supervisor acadêmico.
- Bem sintonizadas, deixando a desejar, contudo, sobre a operacionalização do estágio não obrigatório, sobretudo no que diz respeito às condições dos docentes supervisores (definição e reconhecimento de carga horária).
- Ambas mantêm coerência e se completam.

- Ambas estão em consonância, dando respaldo para as UFAS argumentarem juntamente com os diretores das UFAS, o que não tem sido tarefa fácil. Pois, em nossa faculdade reconhecemos o numero elevado de alunos por supervisor acadêmico.
- Avalio que há uma consonância entre elas. As duas estão articuladas em uma só direção, ou seja, o estágio supervisionado com garantia da qualidade, articulando os sujeitos presentes e as instituições envolvidas.
- Há coerência entre a PNE e a Resolução normativa CFESS no. 533/2008 mas, particularmente, cremos que as UFAS (principalmente as privadas) enfrentarão (ou enfrentam) problemas de operacionalização pela falta de regulamentação sobre a quantidade de discentes por supervisor acadêmico. A recomendação de 15 (quinze) alunos por supervisor acadêmico consta somente na PNE que não tem força de lei.
- A interlocução promove a complementaridade da PNE e da Resolução, o que vem reafirmar a importância da efetivação das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, como condicionante da qualidade no processo de formação profissional. Conseqüentemente, da atuação profissional voltada para a consolidação do projeto ético-político da categoria.

3.5 ESTRATÉGIAS PARA A IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DA PNE:

- As estratégias adotadas pelo Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão consistem na criação de espaço para a discussão das inovações estabelecidas no Colegiado de Curso, o qual delibera sobre as alterações feitas nas Normas de Estágio do Curso; nos encontros com a comissão de currículo que tem por tarefa a revisão curricular e a inserção das modificações realizadas no Projeto Pedagógico do Curso; nas reuniões do Núcleo de Estágio onde se reflete

acerca das potencialidades e fragilidades, sobre os objetivos estabelecidos e alcançáveis no estágio; nos períodos letivos que antecedem ao estágio com espaços de discussão com os estudantes com o tema estágio e suas implicações; os seminários de inserção de novos grupos de estagiários quando se dialoga com as supervisoras técnicas, supervisoras acadêmicas e alunos;

- Estamos em fase de implantação do fórum de supervisores, objetivando estreitar o debate e traçar estratégias de enfrentamento das dificuldades apresentadas;
- Reunião quinzenal com professores - Supervisores Acadêmicos: espaço de socialização, discussão e acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula e nos campos de estágio identificando as potencialidades e fragilidades presentes no processo de desenvolvimento das ações inerentes ao estágio supervisionado; Encontro bimestral com os Assistentes Sociais Supervisores de Campo para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio; Mostra de Estágio em Serviço Social – UNAMA: evento anual do Curso de Serviço Social envolvendo alunos, docentes e assistentes sociais Supervisores de Campo; oportunidade em que os alunos apresentam suas experiências de estágio por meio de exposições orais, banners, vídeos, folders, portfólios e outros recursos institucionais socializadores das atividades desenvolvidas nos campos de estágio;
- 1º semestre de 2010: Realização de pesquisa sobre o Estágio Supervisionado junto aos assistentes sociais Supervisores de Campo de estágio da UNAMA; os resultados parciais foram apresentados no XIII CBAS: ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: concepção dos supervisores de campo (Autora: Profª Maria José Campos Moura Melo).
- Inicialmente foram realizadas discussões internas com os professores do núcleo de estágio; oficina para discussão do estágio e da PNE; Participação da coordenação de estágio e professores em fóruns de discussão com faculdades e com o

CRESS. Para um segundo momento está planejado um encontro acadêmico e também uma revisão na proposta pedagógica do curso, para as adequações necessárias.

- Ação conjunta entre as UFAS; reforço das entidades da categoria, apoio a eventos coordenados por estas; oficinas envolvendo supervisores de ensino, de campo e estagiários; adequação da política de estágio das UFAS à PNE; análise e propostas de alternativa para a incorreção do estágio não curricular como primeiro emprego.
- As oficinas de estágio supervisionado, estratégia utilizada comumente na FSDB, tiveram como objetivo informar e reorientar ações principalmente considerando as novas configurações apontadas pela legislação então implantada. A participação da coordenação de estágio nos encontros da categoria facilitou o desencadeamento do processo.
- Estamos em processo de discussão. E a partir das oficinas e seminários foi definido que será criada uma comissão para operacionalizar as estratégias; foi pensado (o que será operacionalizado pela comissão) na realização de visitas de estágio pelos supervisores acadêmicos nos campos compartilhados entre as UFAS, de forma que os alunos não fiquem sem orientação dos supervisores, considerando que os instrumentais estão sendo padronizados entre as UFAS.
- Atualizar sua política de estágio conforme estabelece a legislação pertinente;
- Incorporar uma disciplina que trate da supervisão de estágio;
- Conteúdos disciplinares que assegurem a indissociabilidade entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa;
- Minimizar a pulverização dos campos de estágio;
- Proporcionar experiências interdisciplinares de estágio supervisionado curricular inovadoras;
- As principais estratégias adotadas para a implantação da PNE no Curso de Serviço Social da FMF foram: A adequação do currículo com o cumprimento prévio das disciplinas de Fundamentos Histórico-Teórico e Metodológicos (FHTM) I, II e III nos

períodos em que antecedem a disciplina Estágio Curricular (2º 3º, e 4º. períodos, portanto); A disciplina Ética Profissional (5º. período); A disponibilidade de Estágio Curricular I, II e II (6º 7º. e 8º. períodos respectivamente); A Carga Horária de 30 horas para cada disciplina de Estágio, o que permite aos alunos 2 (dois) encontros semanais com o Supervisor Acadêmico; A garantia de Carga Horária para visitas pelos Supervisores Acadêmicos em campos de Estágio; A distribuição de, em média, 15 (quinze alunos) por cada Supervisor Acadêmico.

- A FASS foi criada em 1972, portanto há 38 anos, criou um serviço que, posteriormente foi transformado em uma Coordenação, para, além de inserir discentes em Campos de Estágio, construir uma política de estágio no âmbito da FASS. Essa Faculdade conta atualmente com campos próprios de estágio, vinculados a projetos e programas de extensão da própria Faculdade e, articulados com a pós-graduação; promove encontros periódicos envolvendo docentes, discentes e profissionais Assistentes Sociais, Docentes e Discentes, onde se busca a capacitação permanente, a avaliação e monitoramento do processo de estágio; vem reafirmando e sustentando no PPC os componentes teóricos das disciplinas de estágio, negando a visão simplista de apenas “ensino da prática”; vem estimulando a capacitação de assistentes sociais supervisores, através da inserção no Programa de Pós-Graduação, especialmente na Especialização, com bolsa; dentre outras estratégias.

3.6 SENTIDO DA PNE PARA A DEFESA DAS DIRETRIZES CURRICULARES E QUALIDADE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

- A PNE é um recurso tangível de valor contributivo oferecido como instrumento de orientação às unidades formadoras. Favorece o fortalecimento da formação de qualidade, compatível com o compromisso ético-político da profissão a qual se

contrapõe à indignidade da mercantilização do ensino em Serviço Social realizado de forma apressada, superficial, enganosa, sujeita ao descrédito e que culmina em prejuízo à sociedade;

- Legitimar o compromisso que o profissional de Serviço Social assume ao abraçar um projeto ético-político que opta pela emancipação da classe trabalhadora. Para tanto, indispensável se faz a garantia de uma aprendizagem de qualidade, através de uma supervisão direta. Por ser momento ímpar do processo ensino-aprendizagem, a interlocução entre a UFA e o campo, possibilita avanços indiscutíveis no campo da prática.
- Vejo como uma formulação necessária de um mínimo de procedimentos, concepção e instrumentos a guiarem o componente do estágio na formação, o que não existia.
- Reforça as diretrizes na medida em que normatiza a operacionalização do estágio componente curricular.
- O sentido da PNE se apresenta como mecanismo de afirmação do projeto ético-político com base em uma formação acadêmica com qualidade. Além disso, tem sido reforçado junto ao corpo discente/docente, a necessidade de se efetivar a PNE, onde faz-se necessário estarem atentos aos dispositivos da política.
- A PNE se constitui para o Serviço Social como um instrumento direcionador e políticos para a condução de um estágio supervisionado de qualidade. Ela contempla os aspectos legais da Lei de estágio, mas também reforça a qualidade da formação profissional com caráter de interdisciplinaridade, o tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como assegurar o estágio como um processo de ensino-aprendizagem.

- A PNE fortalece a qualidade do ensino em Serviço Social quando universaliza as recomendações sobre a operacionalização do Estágio Curricular calcadas nas dimensões que norteiam a referida política voltada para um dos principais componentes da formação profissional.
- A PNE é fundamental para orientar, no cotidiano da formação e do exercício profissional, as ações das UFAS na sua relação com os campos de estágio, sejam eles próprios ou não. No tocante ao estágio, as Diretrizes Curriculares, como diretrizes precisavam de uma orientação mais próxima do dia a dia das UFAS, no sentido de explicitar o posicionamento ético-político das DC.

3.7 POLÊMICAS, AVANÇOS E DESAFIOS NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DA PNE:

- Pode-se destacar como um ponto nevrálgico da implantação da PNE, o estágio não-obrigatório, pela amplitude assumida ao exigir o acompanhamento docente nas atividades do estudante. Trata-se de uma dimensão acrescida ao rol de obrigações acadêmicas situadas numa realidade institucional marcada pela precarização das condições do trabalho docente. Assim, num coletivo sobrecarregado de tarefas, que enfrenta dificuldades cotidianas para cumpri-las, o acréscimo de novas incumbências é bastante problemático. No contexto contemporâneo em que se evidencia a desvalorização da Universidade pública ante os limites impostos pela influência neoliberal da qual o Estado brasileiro é signatário, torna-se cada vez mais inviável melhoria e ampliação de quadros docentes em número suficiente para atender o que está requisitado na Lei de estágio e preconizado na PNE.

- O aumento das instituições de Ensino à Distância e a impossibilidade de uma fiscalização efetiva, ficando esta restrita apenas às instituições regulares. Há informações de que muitos prefeitos fazem convênios e determinam o cumprimento, mesmo que a estrutura de estágio descumpra a Resolução;
- A recusa de profissionais, que sugerem ser remunerados em campo para assumirem a supervisão técnica no interior das instituições;
- A normativa referir-se ao estágio não obrigatório e inviabilizar esta modalidade para o aluno, devido ao processo requerer mais profissionais e custos para as UFAS no que diz respeito ao supervisor acadêmico.
- Uma das dificuldades enfrentadas diz respeito ao cumprimento do prazo de 30 (trinta) dias, a partir do início de cada semestre letivo, para encaminhar aos Conselhos Regionais de Serviço Social de sua jurisdição, comunicação formal e escrita, indicando os Campos credenciados, bem como seus respectivos endereços e contatos; Nome e número de registro no CRESS dos profissionais responsáveis pela supervisão acadêmica e de campo e Nome do estagiário e semestre em que está matriculado;
- Em que pese que tenhamos clareza das determinações constantes na RESOLUÇÃO CFESS Nº 533 e diligenciado para o encaminhamento regular, a cada semestre, da comunicação formal e escrita ao CRESS 1ª Região, imprimido todos os esforços para o cumprimento rigoroso do prazo, temos encontrado dificuldades para encaminhar o documento no prazo de 30 dias de acordo com as exigências da referida Resolução;

- As dificuldades estão relacionadas, sobretudo, ao não envio imediato por parte de algumas instituições concedentes de estágio dos dados atualizados e documentos exigidos para a efetivação da inserção do aluno no campo, como por exemplo, o Termo de Compromisso devidamente assinado;
- Com a regulamentação da Lei de Estágio nº 11.788, as instituições estão aos poucos se adequando às exigências legais, por outro, se mostram mais cautelosas e, burocraticamente, morosas no encaminhamento da documentação exigida para a formalização do estágio repercutindo no atendimento, por parte da IES, do que dispõe a Resolução CFESS 533. Entretanto, apesar desta dificuldade, temos encaminhado sistemática e, detalhadamente, todas as informações ao CRESS a cada semestre.
- O estágio não obrigatório sobrecarrega os docentes, e a PNE não discute ou aponta possibilidades formais a serem negociadas.
- Criou-se uma dificuldade para os campos de estágio internos às unidades formadoras, na medida em que, na maioria, os assistentes sociais são os próprios docentes e não existem supervisores de campo.
- Os Planos de estágio dos supervisores são necessários, mas são vistos como “um trabalho a mais”.
- De todos os aspectos, acredito que o mais complicado é o acompanhamento do estágio não curricular.
- Dentre os desafios que temos que enfrentar estão: estabelecer supervisão como um elo profundo entre os supervisores e estagiário;
- Priorizar a operacionalização do estágio de modo a conseguir cumprir etapas de trabalho conjunto como o plano de estágio;

- Adequar os momentos de encontro entre os atores do processo de forma a compatibilizar as diferentes dificuldades de espaço tempo;
- Desenvolver estratégias para acompanhamento adequado do estágio não obrigatório, ou atuar na incorreção que o estabelece como “primeiro emprego”;
- Necessidade de manter grande número de campos de estágio, sem a possibilidade de garantir um acompanhamento de qualidade;
- Estabelecer perfil adequado para as visitas institucionais e ampliar o trabalho de reflexão conjunta através de capacitação dos supervisores.
- Número elevado de alunos por supervisor acadêmico (o que implica uma questão institucional);
- O agendamento com o profissional do campo (muitas das vezes não se consegue cumprir a agenda, outras vezes o supervisor de campo não pode atender em decorrência da sua demanda institucional);
- Falta de maior aproximação com o debate acerca da legislação de estágio (nos campo de atuação);
- O tempo destinado para visitas que inviabiliza a realização de no mínimo duas visitas de campo no semestre (dificultada pelo numero elevado de alunos).
- Falta de Plano de Trabalho em parte significativa dos campos de atuação do AS (o que dificulta a elaboração dos instrumentais);

- A elaboração do PIE em conjunto com o estagiário/supervisor acadêmico e de campo – não tem sido possível efetivar essa diretriz;
- Maior participação dos alunos nos momentos de encontros marcados pelos supervisores;
- Em decorrência das bolsas trabalho, os assistentes sociais não têm aceitado os estagiários em estagio curricular;
- Os AS em diversos campos negam aceitar os estagiários, na afirmação de que não estão sendo pagos.
- Assegurar a supervisão conjunta e periódica ao estágio que não comprometa as condições de trabalho do supervisor acadêmico e nem a supervisão necessária; visitas in loco, oficinas de estágio, fórum de supervisores; garantia do diálogo permanente entre supervisor(a) acadêmico e de campo”
- Relações de estágios institucionalizadas e compromisso da categoria profissional e das UFAS;
- Fomentar a construção do plano das instituições campos de estágio;
- Monitoramento e avaliação dos campos de estágio como instrumento para a qualificação dos espaços;
- Organização de fóruns de supervisores por áreas temáticas em conjunto (UFAS e CRESS);
- Levantamento junto aos campos de estágio para construção de estratégias para atender a supervisão conjunta;
- Atualização profissional e aprofundamento teórico à efetivação da supervisão direta;
- Proximidade dos conteúdos do estágio entre as diferentes UFAS;

- A supervisão do estágio curricular não obrigatório é um dos maiores desafios;
- Carga horária para atividade de orientação e supervisão dos acadêmicos das atividades extra-classe;
- Um relacionamento ético-profissional entre os três sujeitos do estágio evitando o isolamento;
- Planejamento do estágio do ponto de vista pedagógico e da ação profissional (evitar o trefismo do estagiário e propor e pesquisar/supervisão conjunta);
- Mobilizar as 03 dimensões de competências: teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-política;
- Estabelecer como ocorrerá a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão em sua indissociabilidade no processo de formação profissional;
- A maior dificuldade encontrada no âmbito da Faculdade Martha Falcão para o processo de implementação do Estágio Curricular diz respeito ao acompanhamento de alunos em estágio não obrigatório uma vez que os professores são contratados sob o regime CLT (horistas) e a instituição não contempla uma política de carga horária para essa atividade.
- A PNE, bem como a Resolução 533, se comparadas à Lei Federal 11.788/2008 radicalizam a concepção de estágio que, aparentemente, na referida lei e nos vários projetos pedagógicos dos cursos superiores no país, afirmam estágio como ato educativo. O contraditório está, principalmente, nos sujeitos da supervisão e na relação quantitativa discentes/supervisores. No âmbito da UFPA/FASS o principal desafio tem sido legitimar a carga horária, como hora/aula efetiva dos docentes que ministram a disciplina estágio e que exercem supervisão. Embora conste no PPC em vigor carga horária de estágio como aula efetiva, essa carga horária não vem sendo computada como tal, o que desestimula os docentes a assumirem as

disciplinas de supervisão. Os desafios e possibilidades são configurados pelas distintas concepções de Estado e pelo comprometimento com projetos societários antagônicos. São delimitados pelo confronto permanente que move sujeitos (individuais e coletivos) e instituições.

1- A PNE, bem como a Resolução 533, se comparadas à Lei Federal 11.788/2008 radicalizam a concepção de estágio que, aparentemente, na referida lei e nos vários projetos pedagógicos dos cursos superiores no país, afirmam estágio como ato educativo. O contraditório está, principalmente, nos sujeitos da supervisão e na relação quantitativa discentes/supervisores. No âmbito da UFPA/FASS o principal desafio tem sido legitimar a carga horária, como hora/aula efetiva dos docentes que ministram a disciplina estágio e que exercem supervisão. Embora conste no PPC em vigor carga horária de estágio como aula efetiva, essa carga horária não vem sendo computada como tal, o que desestimula os docentes a assumirem as disciplinas de supervisão. Os desafios e possibilidades são configurados pelas distintas concepções de Estado e pelo comprometimento com projetos societários antagônicos. São delimitados pelo confronto permanente que move sujeitos (individuais e coletivos) e instituições.

IV – EVENTOS QUE CONTARAM COM A PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA REGIONAL:

1. REUNIÕES PREPARATÓRIAS ÀS OFICINAS LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS

Uma série de reuniões nas capitais foi realizada em vistas das Oficinas Locais, Regionais e Nacionais, contando com a participação da representação estudantil e dos CRESS.

2. OFICINAS LOCAIS DA ABEPSS:

Foram realizadas em 2009: em São Luís (17 e 18.09.09), Manaus (18.09.09), Belém (02.10.09) e Teresina (07.10.09), sob a Coordenação conjunta das representantes da ABEPSS, das UFAS, dos CRESS e representação estudantil, tendo como centralidade a discussão das propostas da PNE e dos Grupos Temáticos de Pesquisa envolvendo discentes, docentes e supervisores de campo.

3.OFICINAS REGIONAIS DA ABEPSS:

OFICINA REGIONAL BELÉM - realizada no Campus da UFPA no período de 21 a 23 de outubro de 2009.

OFICINA REGIONAL MANAUS – realizada nos dias 07 e 08 de junho de 2010 no Auditório do Centro Universitário Nilton Lins – UniNilton Lins (Graduação) e no dia 09 na UFAM (Pós-Graduação).

4. OFICINAS E SEMINÁRIOS NACIONAIS

Participação na atividade de elaboração do Plano de Trabalho da ABEPSS gestão 2009 -2010, no Rio de Janeiro.

Participação na Oficina Nacional de Graduação e Seminário Nacional de Pós Graduação – 24 a 27 de Novembro no Rio de Janeiro.

5.OUTROS EVENTOS:

XXX ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO ESTADO DO MARANHÃO.

Período: 13 a 15 de maio de 2009 em São Luís - MA

“A Proposta da Gestão 2009-2010 da ABEPSS para a Graduação e Pós-Graduação: Política Nacional de Estágio e os Grupos Temáticos de Pesquisa”.Profª Msc.Lilia Penha Viana Silva- Vice presidente da ABEPSS – Regional Norte

XVIII ENCONTRO DESCENTRALIZADO DOS CRESS NORDESTE.

Período: 25 a 27/06/2009 em São Luís - MA.

“Formação profissional do Assistente Social em debate: supervisão direta de estágio e o ensino de graduação à distância”.Profª MS. Lilia Penha Viana Silva - Vice Presidente Regional da ABEPSS/NORTE e Conselheira do CFESS

ENCONTRO DESCENTRALIZADO CRESS/ABEPSS NA REGIÃO TOCANTINA

Período: 28 e 29.12.09 na UNISULMA – IMPERATRIZ – MA

“Formação profissional do Assistente Social em debate: supervisão direta de estágio e o ensino de graduação à distância”.Profª MS. Lilia Penha Viana Silva - Vice Presidente Regional da ABEPSS/NORTE

ENCONTRO DESCENTRALIZADO CRESS/ABEPSS NA REGIÃO DE CAXIAS

Período: 15. 12.09 NA Câmara de Vereadores de Caxias - MA

“Formação profissional do Assistente Social em debate: supervisão direta de estágio e o ensino de graduação à distância”. Profª MS. Lilia Penha Viana Silva - Vice Presidente Regional da ABEPSS/NORTE

XXXI ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO ESTADO DO MARANHÃO.

Período: 13 a 15 de maio de 2010 em São Luís - MA

“A Política Nacional de estágio da ABEPSS e seus reatamentos na formação profissional”.

Profª Msc.Lília Penha Viana Silva- Vice presidente da ABEPSS – Regional Norte e Coordenadores de Estágio dos Cursos presenciais de Serviço Social do Estado do Maranhão.

XIX ENCONTRO DESCENTRALIZADO DOS CRESS NORDESTE.

Período: 09 a 10/07/2010 em Teresina-PI

“Estágio Supervisionado: discussões éticas nos espaços sócio-ocupacionais “ Profª Ms. Lília Penha Viana Silva - Vice presidente da Regional Norte da ABEPSS

CALOURADAS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFMA

Promovidas a cada início de semestre pela Coordenação do Curso, Departamento, Centro Acadêmico, contando com a participação do CRESS e da Vice-Presidente da ABEPSS – Norte no período da gestão.

SEMANA DO ASSISTENTE SOCIAL

Semana do Assistente Social promovido pelo Conselho Regional da 15ª Região(AM) apresentando a PNE. Profª Drª Heloísa Helena Corrêa – Suplente da ABEPSS- Norte

Semana do Serviço Social na Universidade Federal do Amazonas, Faculdade D.Bosco e Tribunal de Justiça, apresentando a

PNE..Profª Drª Heloísa Helena Corrêa – Suplente da ABEPSS- Norte

XIV Oficina de Estágio da UFAM

Período: 28 e 29.10

Mesa Redonda com as representantes da ABEPSS, do CRESS e CFESS, abordando a PNE e os avanços da mesma. Profª Drª Heloísa Helena Corrêa – Suplente da ABEPSS- Norte

Reunião com todas as UFAS do Piauí para apresentação do Plano de Trabalho da ABEPSS. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS - Norte

Representação da ABEPSS no dia 15 de maio na atividade do CRESS – 22ª Região – PI. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS - Norte

Participação em Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Piauí com a Leitura da nota da ABEPSS “Desafios à Formação Profissional em tempos de crise mundial”. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte

Participação na atividade de comemoração ao dia do Assistente Social representando a ABEPSS na Faculdade Santo Agostinho - Mesa: Apresentação e discussão sobre as entidades de organização da categoria. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte

Participação como coordenadora da aula inaugural do Curso de Especialização em Serviço Social: direitos e competências

profissionais, com a turma do Piauí no CRESS – 22ª Região. Profª Lúcia dos Santos Rosa – Diretora de Pós-Graduação da ABEPSS – Norte

Participação na Semana do Assistente Social organizada pelo CRESS-PA em 2009, representando a ABEPSS e apresentando a proposta da PNE. Profª Nádia Fialho – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte

Participação no Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social, na UNAMA-PA em 2009, representando a ABEPSS e apresentando a proposta da PNE. Profª Nádia Fialho – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte

Participação no Encontro Nacional dos Estudantes de Serviço Social / ENESS, em Teresina, em Julho de 2010, onde representou a ABEPSS e apresentou a PNE. Profª Nádia Fialho – Diretora de Graduação da ABEPSS – Norte

FÓRUM DE SUPERVISORES

Em todos os Estados com membros da Diretoria Regional encontra-se em curso ampla movimentação através de reuniões com representantes dos CRESS e UFAS para a implantação do Fórum de Supervisores de Estágio. Na maioria das UFAS já existe um Núcleo ou Grupo de Estágio. A implantação do Fórum articulando os sujeitos envolvidos no processo de formação em cada UFA se dará dentro de curto prazo.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações apresentadas neste documento sintetizaram as contribuições encaminhadas por 09 (nove) UFAS da Regional Norte da ABEPSS, que atenderam ao chamamento da Coordenação Nacional de Graduação para este primeiro balanço do processo de implementação da Política Nacional de Estágio – PNE, elaborada coletivamente e aprovada em 2009.

Os resultados demonstram que o debate exaustivo desenvolvido no ano de 2009, a partir do Documento – Base elaborado pelo GT da PNE criou no interior das UFAS da Regional, um vigoroso movimento em prol da construção de diretrizes e parâmetros para o desenvolvimento do estágio em Serviço Social em todo o país. Mas foi além, porque esse movimento extrapolou a esfera do debate sobre o estágio, colocando na agenda das UFAS questões como: o projeto de reforma do ensino superior e suas consequências frente ao projeto de universidade defendido pelo ANDES e pelas entidades nacionais da categoria: o conjunto CFESS/CRESS, a ABEPSS e a ENESSO.

O movimento gerado pelos debates desenvolvidos na série de eventos desencadeados nos quatro Estados alcançados pelo trabalho da gestão mostrou a docentes, discentes e profissionais de campo que a formação do profissional de Serviço Social é uma responsabilidade coletiva em consonância com os princípios do projeto ético-político, logo, que o aprimoramento da qualidade da formação profissional deve ser uma busca permanentemente.

Pudemos testemunhar ao longo da gestão, os esforços dos companheiros e companheiras que aceitaram o desafio da ABEPSS para a construção da PNE em 2009, atividade levada a efeito de forma democrática pela ABEPSS, no sentido de que a Política Nacional de Estágio se tornasse não apenas um documento formal, mas exequível, porque fruto de um processo maduro de estudo, reflexão e elaboração no cumprimento de uma demanda histórica da nossa formação acadêmica.

No ano de 2010, temos acompanhado o empenho e compromisso das UFAS da Regional (dos 04 Estados) em definir as estratégias e colocá-las em prática no sentido de adequar a sua política de estágio à PNE, e isso não se dá por um ato isolado de voluntarismo, é fruto de um processo coletivo de lutas no interior das mais diversas conjunturas internas das UFAS. Não

sentimos durante a gestão, nenhum questionamento à relevância da PNE. As diretrizes trazem novidades, indicações que não são fáceis de cumprir, e isso está claro no elevado número de desafios citados, e que teremos que enfrentar. Mas a disposição para a luta é grande, e é com base nesse espírito de luta que acreditamos que a gestão 2009-2010 da ABEPSS prestou relevantes serviços à história de construção do Serviço Brasileiro, com a elaboração e implementação da Política Nacional de Estágio.

